



Cora é inaugurado mesmo inacabado enquanto a saúde no estado segue precária

O evento, visto como o maior trunfo de sua gestão, ocorre a seis meses de sua descompatibilização para disputar a Presidência, mas contrasta com a precariedade da saúde em Goiás, área que segue com baixos índices de aprovação e problemas estruturais persistentes. **Política 2**

Urbanista alerta para o alto risco da Marginal Botafogo e sugere interdição

Os recentes danos causados pelas chuvas expõem a vulnerabilidade dos motoristas

O urbanista Fred Le Blue alerta para o alto risco na Botafogo, destacando que a via não é segura nem mesmo em dias de sol. Ele sugere interdição imediata até que estudos verifiquem danos estruturais causados pelas chuvas recentes. **Cidades 11**



“A Marginal Botafogo não é segura nem mesmo com céu de brigadeiro e deveria ser totalmente interditada”, diz o urbanista

Gabriel Louza/O HOJE

Alta do IPCA é puxada pela energia

A alta do IPCA-15 em setembro, de 0,48%, foi praticamente toda causada pelo aumento de 12,17% na tarifa de energia residencial. O fim do “Bônus de Itaipus”. **Econômica 4**



Reprodução/Adapar



Citricultura dribla clima irregular com irrigação

O ano de 2025 se apresenta como tempo de decisões cruciais para a citricultura no Brasil. **Negócios 17**

O Sonho da Holding Familiar e as Armadilhas do ITBI

Opinião 3

Banco Central prevê PIB de 2% em 2025 com efeito do tarifaço

Política 5

Confusão marca CPMI do INSS

O depoimento de Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, agitou a CPMI nesta quinta (25), com gritos, discussões e suspensão da sessão. **Política 7**

Segurança de Goiás não serve para SP/RJ e Nordeste

A estratégia usada com êxito em Goiás, de passar fogo em autores de delitos, seria pouco eficaz nos grandes centros, inclusive os de Salvador, Fortaleza e Recife, onde o crime só se equipara a Rio e São Paulo. **Política 8**

Disputa pelo governo deve ficar entre Daniel, Marconi ou Wilder

Xadrez 2

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Fuzuê no PL depois do encontro de Valdemar Costa Neto e Ibaneis Rocha **Política 2**

Esplanada: O lobby do setor hoteleiro marcou uma vitória contra os hóspedes **Política 6**

Jurídica: STF incorpora e aprimora novas funcionalidades de inteligência artificial **Cidades 10**

Caixa confirma novo concurso com vagas em todo País

Concursos 20

Microrganismos da boca podem indicar risco de câncer de pâncreas

Um levantamento divulgado pela revista Jama Oncology sugere que a presença de determinados microrganismos na cavidade oral pode elevar em até três vezes as chances de desenvolvimento do câncer de pâncreas. **Essência 13**



Freepik



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br



Nilson Gomes

Tarcísio com Bolsonaro – O meio político, principalmente o Centrão, estão eufóricos com o anúncio do encontro que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (REP), terá nesta segunda-feira (29) com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A aposta é que a conversa não se restringe a uma visita, mas um acordo para 2026.

Fuzuê no PL depois do encontro de Valdemar Costa Neto e Ibaneis Rocha

A ala bolsonarista raiz no Distrito Federal, subiu no telhado depois do encontro entre o governador Ibaneis Rocha (MDB) e o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto. A conversa ocorreu nesta quarta-feira (24) e gerou um fuzuê entre a ala bolsonarista, que se posicionou contra uma aliança. O protesto mais enfático, coube ao deputado federal pelo DF, Alberto Fraga usou a tribuna da Câmara Federal para reclamar. “O PL não está à venda e decisões políticas da legenda têm que ser discutidas com as lideranças e filiados”, resumiu Fraga.

A insistência de Ibaneis em ter o PL na chapa Celina Leão (PP) governadora, Gustavo Rocha (REP), vice e Ibaneis no Senado, são os votos de Michelle Bolsonaro que ajudariam a eleger o governador sem esforço. Mas o que sobraria para o PL nesse arranjo? Essa é a pergunta que os bolsonaristas fazem quando se discute uma aliança com Ibaneis-Celina. “Como ‘rifar’ dois candidatos a governador: José Roberto Arruda e o senador Izalci Lucas”, um aliado de Izalci. Essa fonte acrescenta que, a chapa do PL para o Senado conta com a líder das pesquisas, Michelle Bolsonaro, a deputada federal Bia Kicis e o desembargador aposentado, Sebastião Coelho (Novo).

A questão mais emblemática, segundo bolsonaristas, está ligada ao afastamento de Ibaneis Rocha do GDF por 90 por decisão de Alexandre de Moraes. Para retornar ao cargo em definitivo, o governador teria recorrido ao ex-presidente Michel Temer (MDB) que entrou no circuito e negociou para Ibaneis ficar fora do inquérito. O preço desse mimo foi a indicação do advogado Gustavo Rocha na chefia de gabinete de Ibaneis e com a garantia que ele seria o vice de Celina. Essa é a lenda urbana que circula nos bastidores da política em Brasília.



Arruda quer refazer o caminho de volta

Entusiasmado com as pesquisas, mas cauteloso, o ex-governador José Roberto Arruda (PL), tem declarado em suas entrevistas que gostaria de voltar à concorrer a um cargo eletivo, mas sem pressa. “Passei dos 70 anos e não posso me precipitar; vou pelas beiradas”, disse recentemente ao jornalista Eduardo Brito, do Jornal de Brasília. Amigos próximos que têm conversado com ele, acreditam que a estratégia é aparecer ao máximo na mídia, notadamente nas redes sociais com ênfase ao seu legado como gestor público. A partir de pesquisas, decidir o rumo político: deputado federal ou ao governo do DF.

UB de Indiará...

...que perdeu a eleição para o MDB local por diferença de 15 votos, vai declarar apoio a Marconi Perillo no encontro de lideranças neste sábado (27). A informação foi repassada à coluna pelo ex-deputado estadual, Dr. Hélio de Souza (PSDB), de Goianésia. Assim como o pessoal do União Brasil de Indiará, existem muitas lideranças que conversaram com Marconi, mas vão “esperar o momento certo para embarcar na campanha”, informa o ex-prefeito de Sanclerlândia, Itamar Leão.

PL de Cristalina

O grupo do PL que ajudou na eleição do prefeito Dr. Luís Otávio que migrou para o União Brasil, ficou órfão de liderança e busca se organizar para a eleição de 2026. O deputado federal, Gustavo Gayer e sua colega, Magda Mofatto (PRD), articulam uma nova executiva provisória. Um dos nomes cogitados é o do Dr. Osório que foi adversário na última eleição, mas é um bolsonarista histórico.

Debandada aliada

Em política, o aliado de hoje pode ser o adversário de amanhã. Esse é o caso do grupo que coordenou a campanha vitoriosa do prefeito de Cristalina, Dr. Luís Otávio. Esse time de “cabeças pensantes”, foram escanteados pelo prefeito e ficaram na chuva. Como não existe espaço vazio em política, eles se juntaram ao PSDB histórico no município e bateram à porta do ex-governador Marconi Perillo. Saíram com a garantia que vão coordenar sua campanha a governador do tucano no município.

Leitor contesta

Um leitor da coluna, que pediu anonimato, enviou mensagem para constar o slogan dos vídeos de Marconi Perillo que repete o refrão, “Foi Marconi quem fez”. De acordo com sua observação, esse slogan foi produzido pelo marqueteiro Duda Mendonça para a campanha de Iris Rezende em 2010 que repetia: “Foi Iris que fez”. Detalhe: Iris perdeu a eleição.

Divulgação/Secom, Reprodução e Marcos Oliveira/Agência Senado



Próximo governador será Daniel, Marconi ou Wilder, sem surpresa

Mais de um ano para a eleição e já está definido: o substituto do governador Ronaldo Caiado (UB) será Daniel Vilela (MDB) – ao menos de abril a dezembro. Dos grandes grupos políticos, apenas o PT ainda não apresentou alternativas, os demais estão divulgados: Daniel, o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e o senador Wilder Moraes (PL). O único padrinho sem afilhado é Lula, porque Caiado ampara Daniel e Jair Bolsonaro permanece com Wilder. Marconi é pagão? Calma.

Outra certeza: o 2º turno, que só não houve em 2002, 2018 e 2022.

Aí começam as dúvidas. Se passarem Daniel e Wilder, quem Marconi apoiaria? Wilder, que foi seu secretário de Infraestrutura e também por ser inimigo de Caiado. Indo Daniel e Marconi, quem Wilder apoiaria? Vai depender do presidenciável de cada deles. Daniel estará com Caiado de qualquer maneira, Wilder vai ficar com o indicado por Bolsonaro e Marconi ainda flutua – com duas garantias: de forma alguma vota no adversário goiano e de jeito nenhum fica em cima do muro, o que lhe custou a vaga de senador em 2022. Se for Marconi x Wilder, aí a opinião de Daniel não interessa, o que vale é a decisão de Caiado: vai de Wilder.

Bom, isso é a cúpula. E o eleitor? Dos três, o único fora da polarização é Marconi, o que lhe dá o eleitor de centro e o que está enojado de briga, mas o coloca numa encruzilhada tripla: 1) aceita o apoio do PT, por baixo dos panos, na moita, sem alarde, como UB e MDB fizeram em Goiânia para eleger Sandro Mabel; 2) se o adversário for Wilder, tenta dividir o bolsonarismo e ficar com 100% do lulismo; 3) se for Daniel, terá 100% dos lulistas e uns 90% dos bolsonaristas. **(Especial para O HOJE)**

Cora é inaugurado mesmo inacabado enquanto a saúde no Estado segue precária

Caiado inaugurou o Cora, primeiro hospital público de câncer de Goiás, mesmo sem estar concluído

Thiago Borges

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) reservou seu aniversário de 76 anos, na última quinta-feira (25), o último como chefe do Executivo goiano, para inaugurar o Complexo Oncológico de Referência de Goiás (Cora), o primeiro hospital público destinado ao tratamento de câncer no Estado. A inauguração do Cora, dito como o grande trunfo de sua gestão, aconteceu apesar das obras do projeto do hospital não estarem completas e marcou a tentativa do governador em preencher lacunas de sua gestão.

Apesar de inaugurado, o Cora está inacabado. Estão em obras as casas de apoio e projetos de anexos ao hospital, destinados a receber pacientes e familiares, sobretudo vindos do interior do Estado, que representam quase 80% dos pacientes atendidos pelo Cora. Atualmente, a área construída é de 19.000 m², nem metade dos 44.000 m² previstos para quando a obra for concluída. O investimento de R\$ 255,8 milhões feito até o momento segue a mesma lógica, já que o custo total da obra está na casa dos R\$ 724 milhões.

Percebe-se, então, a pressa de Caiado para inaugurar a obra. A justificativa? Parece óbvia: o governador buscou aproveitar o que, talvez, seja o último grande palanque político reservado para a sua gestão.

A seis meses da descompatibilização do cargo de governador, que acontecerá no dia 31 de março, para que esteja apto a disputar a Presidência da República, Caiado vive a reta final de seu mandato como governador de Goiás. O governador sabe que, apesar de sua cruzada política aos redores do país, é em solo goiano que seu capital político vive. Logo, não perderia a oportunidade de inaugurar a maior — e talvez única de verdadeiramente grande porte — de sua gestão, mesmo que isso signifique inaugurá-la sem estar concluída.

Cora é ótimo, mas saúde deixou a desejar

É inegável a desorganização do Cora. O complexo oncológico possui tecnologia de ponta e tem como inspiração o Hospital de Amor, maior complexo oncológico gratuito da América Latina, localizado em Barretos, interior de São Paulo. Porém,



Divulgação/Secom

Apesar de inaugurado, o Cora está inacabado. Estão em obras as casas de apoio

é preciso ressaltar que, apesar da construção do Cora, o governo de Caiado deixou a desejar na saúde.

Médico de formação, o governador nunca teve a saúde no eixo de destaque dos feitos de sua gestão. Conhecido por sua atuação incisiva na segurança pública e, mais recentemente, na educação, os feitos na saúde passaram longe de ser o rosto da gestão Caiado.

Exemplo disso é a situação vivida na Capital. Em Goiânia, uma das primeiras medidas do prefeito Sandro Mabel (União Brasil), apadrinhado

por Caiado, no início do ano foi decretar calamidade pública na saúde. A falta de estrutura física, o número insuficiente de recursos humanos, o desabastecimento recorrente de medicamentos e de insumos de saúde e a falta de leitos, principalmente de UTIs, se tornaram problemas recorrentes na saúde goianiense nos últimos anos.

Além disso, a última rodada da pesquisa Quaest mostra que a percepção da população quanto a atuação do governo estadual na saúde é negativa. O levantamento re-

velou que apenas 45% dos goianos avaliam positivamente a atuação de Caiado no âmbito da saúde. Ao lado do trabalho feito no transporte público do Estado, com 44% de aprovação, a saúde ostenta o título de área de atuação do governo estadual com a pior avaliação da população, segundo o levantamento.

Aproximando-se do fim do seu segundo mandato, o legado da gestão de Caiado não irá perpassar pelos feitos no âmbito da saúde — ao menos é o que diz a percepção popular. **(Especial para O HOJE)**

O sonho da Holding Familiar e as armadilhas do ITBI

Bruno Naide

Imagine a seguinte situação: uma família decide organizar seu patrimônio e cria uma holding, uma empresa destinada exclusivamente para administrar os imóveis do grupo familiar, sem fins lucrativos. Os sócios transferem seus imóveis para a pessoa jurídica, não como uma venda, mas como uma forma de compor o capital social da nova empresa. Este é um passo estratégico comum, visando a proteção e a gestão eficiente dos bens, além de facilitar a sucessão no futuro.

A Constituição Federal, em seu artigo 156, § 2º, I, prevê uma imunidade tributária para essa operação, isentando a transferência do pagamento do ITBI para não onerar e, assim, incentivar a atividade econômica. Com base nessa premissa, os administradores da recém-criada holding iniciam os trâmites junto à prefeitura para formalizar a transferência, esperando apenas a emissão das certidões de não incidência do imposto.

Contudo, para a surpresa de muitos, o município em alguns casos não apenas nega a imunidade, como também lança uma cobrança de ITBI sobre um suposto "excedente ao capital integralizado". O Fisco municipal, de forma unilateral, avalia os imóveis por um valor de mercado superior ao declarado pelos sócios (que era o valor de aquisição) e cobra o imposto sobre essa diferença. Em muitos casos, o contribuinte sequer é notificado formalmente deste lançamento, descobrindo a dívida apenas ao tentar emitir uma certidão negativa de débitos.

Essa prática, no entanto, vai de encontro ao que decidiu o Superior Tribunal de Justiça (STJ) no julgamento do Tema Repetitivo 1.113 (RE 1412419). A corte superior estabeleceu teses claras,

dentre as quais se destacam: [...] b) o valor da transação declarado pelo contribuinte goza da presunção de que é condizente com o valor de mercado, que somente pode ser afastada pelo fisco mediante a regular instauração de processo administrativo próprio (art. 148 do CTN); c) o Município não pode arbitrar previamente a base de cálculo do ITBI com respaldo em valor de referência por ele estabelecido unilateralmente.

Desse modo, o município não pode, de forma arbitrária e sem um procedimento administrativo, estabelecer uma nova base de cálculo para o imposto. Ou seja, os valores somente podem ser questionados pelo Fisco mediante a instauração de um processo administrativo regular, no qual se garanta ao cidadão o direito à ampla defesa e ao contraditório.

Em conclusão, a criação de uma holding familiar permanece como uma das ferramentas mais eficazes para o planejamento patrimonial e sucessório. Contudo, o caminho pode apresentar percalços inesperados, como cobranças tributárias indevidas que surgem de interpretações criativas da legislação. A falta de notificação adequada agrava o cenário, colocando o contribuinte em uma posição de vulnerabilidade. É fundamental que as famílias que buscam essa proteção jurídica estejam amparadas por uma assessoria especializada, capaz de garantir que seu planejamento seja edificado sobre rocha firme, e não sobre a areia da insegurança jurídica.



Bruno Naide é advogado, especialista em Direito Civil e Processo Civil

Trânsito pesado e percursos curtos desgastam veículos

Marcelo Martini

Um levantamento da Confederação Nacional do Transporte (CNT), divulgado em 2024, mostrou que os congestionamentos nas principais cidades brasileiras cresceram em média 17% em comparação ao ano anterior. Esse aumento reflete o crescimento contínuo da frota e revela um efeito que vai além da perda de tempo no deslocamento. O tráfego intenso altera a maneira como os veículos são utilizados e os coloca em uma categoria que a maioria dos motoristas ainda desconhece, que são as chamadas condições severas de uso.

A associação comum, quando se fala em uso severo, costuma remeter a situações específicas, como dirigir em estradas de terra, enfrentar poeira constante ou carregar excesso de peso. Entretanto, o cotidiano dos grandes centros urbanos reúne fatores que enquadram os veículos na mesma condição, como trajetos curtos, paradas prolongadas em congestionamentos e variações de temperatura, que formam um conjunto de situações que reduzem a eficiência do motor e dos sistemas de apoio.

De acordo com pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), 36% da população que vive nas grandes cidades permanece mais de uma hora por dia no trânsito. Esse tempo é suficiente para comprometer o funcionamento regular do motor, uma vez que em deslocamentos reduzidos e em tráfego pesado, a temperatura ideal de operação muitas vezes não é atingida. Isso afeta diretamente a ação dos lubrificantes, que perdem a capacidade de proteger adequadamente as superfícies internas, resultando em maior atrito, acúmulo de resíduos e aceleração do desgaste das peças.

Por outro lado, o problema não se restringe apenas ao congestionamento, em regiões do país em que a temperatura média supera 35 graus, o esforço térmico sobre os componentes é contínuo. Nas áreas de clima frio, como ocorre em parte da região Sul, a viscosidade dos fluidos aumenta nos momentos iniciais de funcionamento, retardando a lubrificação adequada. Esses fatores, somados, ampliam o regime de uso severo mesmo quando os veículos são utilizados em condições aparentemente comuns.

A importância da manutenção adequada em casos de condições severas de uso

As consequências do uso severo aparecem em diferentes sistemas do veículo e exigem atenção constante. O óleo se degrada em ritmo mais acelerado, o filtro acumula impurezas em intervalos mais curtos, o sistema de arrefecimento é submetido a esforço contínuo e o catalisador perde eficiência antecipadamente. A bomba de combustível, que trabalha sob ciclos frequentes e irregulares, sofre desgaste adicional, o que aumenta a proba-

bilidade de falhas inesperadas e amplia os custos de reparo. Ignorar esses sinais compromete não apenas o desempenho imediato, mas também a durabilidade do conjunto mecânico.

O erro mais comum entre os motoristas é confiar unicamente no cronograma padrão previsto no manual do veículo, sem observar que os fabricantes já estabelecem um calendário específico para situações de uso severo. Nessas condições, revisões precisam ocorrer em intervalos reduzidos, sobretudo no que se refere à troca de óleo e fluidos. Também é necessário acompanhar com mais rigor o estado do sistema de ignição, verificar periodicamente as velas e inspecionar o funcionamento do arrefecimento. Atrasar essas intervenções acelera o desgaste interno, eleva o consumo de combustível, aumenta a emissão de poluentes e encurta significativamente a vida útil do motor.

O papel dos lubrificantes no uso severo

Nesse cenário, os lubrificantes não se limitam a reduzir o atrito entre as peças móveis, mas criam uma película protetora que impede o contato direto das superfícies metálicas, auxiliam na remoção dos resíduos formados durante a combustão, contribuem para o controle da temperatura interna e garantem a limpeza do sistema. Para isso, a indústria tem investido no desenvolvimento de formulações com maior resistência à oxidação e ao estresse térmico, porém esses avanços só se traduzem em benefícios concretos quando o motorista utiliza produtos certificados e adequados às especificações técnicas de cada modelo.

A negligência em relação a esse tema traz impactos que vão além do veículo individual. Uma frota que circula em condições inadequadas aumenta a probabilidade de acidentes, amplia a emissão de poluentes e gera custos adicionais para o sistema de mobilidade como um todo. Oficinas mais sobrecarregadas, maior descarte de peças e fluidos e interrupções frequentes no transporte reduzem a produtividade das cidades e pressionam a economia. O problema, portanto, deixa de ser apenas técnico e se transforma em questão de interesse público.

O crescimento do trânsito urbano, com a predominância dos deslocamentos curtos e a exposição a congestionamentos demonstram que a maior parte da frota brasileira já se enquadra em regime de uso severo. Incorporar esse entendimento à cultura de manutenção.



Marcelo Martini é Gerente de Vendas da Aftermarket da FUCHS

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Estamos precisando viver um novo recomeço, novo tempo de esperanças no Brasil [para] conseguirmos finalmente essa pacificação que todo mundo deseja. Pacificação não significa as pessoas abrirem mão de suas convicções, dos seus pontos de vista, de sua ideologia. Pacificação tem a ver com civilidade, capacidade de respeitar o outro com sua diferença”

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, defendeu nesta quinta-feira (25), em Brasília, a necessidade de pacificação no país. Em seu discurso na última sessão como chefe da Corte, Barroso mencionou a polarização política que divide a sociedade e fez um apelo por um “novo recomeço”.

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa que Marconi mira em Caiado para atingir Daniel. No vídeo publicado em nosso portal, um comentário destacou: “Caro Wilson Silvestre, Marconi Perillo é a nossa única esperança! E, de forma muito especial, diante da ausência de governantes com foco no povo e no bem-estar da sociedade, ele oferece saídas para tantos problemas sociais e econômicos, além de avanços em serviços públicos, infraestrutura, saúde, educação e muito mais. Confiemos em Marconi, pois ele nunca nos decepcionou!”
Abadia Lima (@abadialima07)



@jornalohoje
O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu abrir um inquérito contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus filhos Eduardo, Flávio e Carlos, além de outras 20 pessoas. O motivo de abertura do inquérito tem relação com a incitação ao descumprimento de medidas efetivas para o combate à pandemia da Covid-19.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



Apesar do avanço das exportações brasileiras, 75% da carne suína goiana ainda é consumida no mercado interno

Goiás se consolida como potência na produção de carne suína

Letícia Leite

O setor de suinocultura goiano vive um momento de expansão. Segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal 2024, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Goiás registrou 1.555.453 cabeças de suínos no último ano, crescimento de 0,85% em relação a 2023, ultrapassando São Paulo e garantindo o 7º lugar no ranking nacional. A mudança de posição reflete tanto o avanço da produção goiana quanto a retração paulista, que perdeu 6,9% do rebanho.

No Brasil, o efetivo total alcançou 43,9 milhões de animais, alta de 1,8% no período, com destaque para os Estados do Sul, que seguem liderando: Santa Catarina (9,32 milhões), Paraná (7,30 milhões) e Rio Grande do Sul (6,17 milhões). Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul completam o bloco dos seis maiores produtores. Goiás, agora na sétima posição, aparece como um novo polo competitivo no cenário nacional.

Dentro do Estado, a força da suinocultura está concentrada no Sudoeste Goiano, especialmente em Rio Verde, que sozinho responde por 375.780 cabeças, quase um quarto do efetivo estadual. Logo atrás aparecem Jataí (110 mil cabeças) e Montividiu (49,5 mil cabeças).

Segundo o presidente da Associação Goiana de Suinocultores (AGS), Bruno Mariano, essa concentração não é por acaso. Ele explica que o Sudoeste reúne todos os fatores: proximidade das lavouras de milho, principal insumo da alimentação animal, malha viária estruturada, frigoríficos habilitados e mão de obra qualificada, e que desde 1999, quando a Perdigão instalou seu projeto em Rio Verde, essa região se tornou referência e segue com potencial de novos investimentos, especialmente em projetos de integração.

De acordo com ele, ainda que outras regiões do Estado tenham condições de expandir, é no Sudoeste que novos empreendimentos de médio e longo prazo devem se instalar. É uma região preparada, que já conta com “genética, a parte de nutrição, a parte de instalações, a parte de medicamentos, sanidade animal, também já estão aqui na região”, que são serviços especializados voltados à cadeia suinícola.

A produção de carne suína exige alto investimento inicial em infraestrutura e tecnologia, além de custos fixos que impactam diretamente na rentabilidade. Entre eles, o mais pesado é a alimentação, responsável por cerca de 70% do custo de uma granja.

O milho é o insumo-chave. A proximidade das lavouras garante não só preço mais competitivo, mas também qualidade e logística. “Às vezes é mais caro você transportar um quilo de suíno, do que você transportar um quilo de milho”, avalia Mariano. Essa relação é fundamental para manter a rentabilidade do produtor goiano.

Apesar dos altos custos de manutenção como energia, mão de obra, biosseguridade e bem-estar animal, o setor consegue manter estabilidade. Segundo o presidente, a suinocultura em Goiás equilibra produção independente com grandes integrações, como a da BRF em Rio Verde, garantindo tanto abastecimento do mercado interno quanto potencial de exportação.

Mercado interno ainda domina

Bruno acrescenta que embora o Brasil seja o terceiro maior exportador de carne suína do mundo, cerca de 75% da produção nacional permanece no mercado interno. Em Goiás, a realidade não é diferente.

“A BRF é o único hoje que exporta em Goiás [...] Nós temos mais três frigoríficos específicos de suína que estão aumentando o seu potencial, mas ainda não tem ainda a habilitação para exportação, não tem o SIF”, explica Mariano. Enquanto isso, a maior parte da carne produzida vai para o consumo doméstico, abastecendo Goiás e outros Estados.

O Brasil exporta atualmente para cerca de 90 países, com destaque para China, Filipinas e Chile. A China, que por anos foi o maior comprador, vem reduzindo suas importações após fortalecer sua produção interna. Mesmo assim, o País segue como parceiro estratégico, ao lado de mercados emergentes na Ásia e América do Sul.

No consumo interno, o cenário também é positivo. “Nos últimos dez anos, nós saímos de 14 kg para mais de 20 kg de carne suína por habitante/ano”, reforça. Ainda temos espaço para crescer. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Energia explica alta do IPCA (mas demais preços continuam em baixa)

Antes que o “terrorismo inflacionário” se instale mais uma vez, a alta da taxa de inflação nas duas primeiras semanas de setembro nada teve a ver com “descontrole” e muito menos com alguma forma de “escalada de preços”. Praticamente toda a elevação registrada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), medido entre os dias 15 de agosto e 15 de setembro, pode ser explicada pelo aumento de 12,17% anotado para a tarifa da energia residencial, que havia registrado baixa de 4,21% ao longo dos 30 dias de agosto, quando o IPCA havia recuado 0,11% em relação a julho. Na quadrissemana encerrada no dia 15 deste mês, no entanto, o índice passou a registrar variação de 0,48%, com a taxa acumulada em 12 meses saindo de 5,13% até o final de agosto para 5,32%.

Sozinha, o encarecimento da energia nas residências explicou algo como 97,3% do IPCA-15 geral. A alta esteve relacionada a fatores que não guardam qualquer relação com a “demanda agregada”, quer dizer, com o consumo total das famílias, das empresas e dos governos. Mais claramente, o avanço não ocorreu devido a pressões da demanda sobre os preços e, portanto, não deveria reavivar temores de um descontrole inflacionário a ser contido por novo aperto na política de juros – que continuam excessivamente elevados qualquer que sejam os parâmetros considerados.

Os dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pelo cálculo do IPCA e do IPCA-15, mostram, na verdade, dois focos principais de alta inflacionária, a saber, os grupos habitação – que saiu de queda de 0,90% em agosto para uma taxa positiva de 3,31% nas quatro semanas encerradas ao final da primeira quinzena deste mês, por conta do aumento da energia elétrica – e vestuário. Neste último caso, a “inflação” avançou de 0,72% para 0,97% entre agosto e a segunda quadrissemana de setembro (ou seja, entre 15 de agosto e 15 de setembro). Para comparar, o custo do vestuário havia registrado variação de apenas 0,17% entre o início da segunda quinzena de julho e o final da primeira quinzena de agosto (medida pelo IPCA-15 do mês passado).

Efeitos sazonais

A mudança ano ritmo de preços no setor pode ser reflexo da entrada de nova coleção no mercado, o que sempre pressões sazonais de alta. De toda forma, a participação de 4,61% do vestuário no orçamento das famílias e sua variação menos intensa comparativamente ao salto registrado pelos preços da energia ajudaram a limitar seus efeitos inflacionários. O aumento nos preços do setor neste mês, por exemplo, teve impacto de 9,31% na formação do IPCA-15 geral.

BALANÇO

❖ No caso da energia residencial, mais do que eventuais reajustes ou revisões de tarifas, o maior impacto veio do fim da incorporação à tarifa do chamado “Bônus de Itaipu”, que havia sido creditado às faturas de energia em agosto. O desconto, concedido a clientes do sistema que haviam consumido menos de 350 quilowatts/hora (Kwh) no ano passado, corresponde à distribuição de valores excedentes da venda de energia da hidrelétrica binacional, sancionada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

❖ O benefício ajudou a compensar os efeitos negativos da entrada em vigor da bandeira tarifária vermelha, que entrou em seu nível 2 desde 1º de setembro, com adição de R\$ 7,87 na conta de luz a cada 100 Kwh consumidos.

❖ Esse impacto tende a se diluir ao longo das próximas semanas, caso não os níveis dos reservatórios não sofram novos impactos do período seco, que parece abrir espaço agora para um começo ainda incipiente das chuvas.

❖ Para uma avaliação mais

apropriada das tendências em curso para a taxa inflacionária, seria relevante analisar o que tem ocorrido com os demais preços. O IPCA-15 de setembro, além da energia, sofreu influência da deflação persistente dos preços dos alimentos e dos combustíveis, pela redução nos preços das passagens aéreas (que oscilam historicamente entre altos e baixos). Esse comportamento contribuiu para amenizar, ainda que moderadamente, as pressões geradas pelas tarifas de energia elétrica.

❖ A tarifas áreas baixaram 2,61% nas quatro semanas concluídas em 15 de setembro, com recuo de 0,10% para os combustíveis e baixa de 0,35% nos custos da alimentação (notoriamente em função da queda de 0,63% nos preços dos alimentos consumidos em domicílio). O salto de 12,17% na fatura da energia literalmente anulou os efeitos baixistas gerados por aqueles outros setores.

❖ Numa estimativa construída pela coluna, quando descontados aqueles itens (energia, alimentos, combustíveis e as passagens aéreas),

a “taxa de inflação” dos demais produtos e serviços, que havia avançado de 0,14% para 0,26% entre as quatro semanas de julho e a quadrissemana terminada em 15 de agosto, já havia recuado para 0,20% nos 30 dias de agosto e baixou agora para 0,11%.

❖ A comparação mostra que o ritmo de alta de todos os demais preços na economia tem se mantido declinante, indicando a persistência de um cenário baixista ou deflacionário nas semanas mais recentes.

❖ Em outro dado relevante, o IPCA-15 deste mês veio abaixo dos 0,52% esperados pelos mercados, com forte desaceleração inclusive para os custos dos serviços, que haviam sofrido alta de 0,39% em agosto, anotaram variação de 0,12%. Os chamados “núcleos inflacionários”, medidas que excluem movimentos excessivos de altas e baixas para os preços, assim como itens mais voláteis e sujeitos a oscilações desproporcionais, saíram de 0,32% em agosto para 0,19% em setembro, conforme cálculo do Itaú BBA. **(Especial para O HOJE)**

Estado cresce 9,3% e supera média nacional em julho

Goiás voltou a ocupar posição de destaque no cenário econômico brasileiro em julho de 2025. De acordo com o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR), calculado pelo Banco Central e analisado pelo Instituto Mauro Borges (IMB), o Estado registrou crescimento de 9,3% em comparação ao mesmo mês do ano anterior, desempenho que superou em muito a média nacional, limitada a 1,1%.

O resultado confirma a força do agronegócio e da agroindústria como principais motores da economia goiana. Grãos, carnes e derivados sustentaram o ritmo de expansão, reforçando não apenas a ba-

lança comercial, mas também a geração de empregos e a movimentação das cadeias de processamento de alimentos.

Na comparação mensal com ajuste sazonal, o Estado também se destacou: a atividade econômica cresceu 5,4% em relação a junho, enquanto o País registrou retração de 0,5%. No acumulado de janeiro a julho, Goiás alcançou alta de 4,7%, frente a 2,9% da média nacional. Já no período de 12 meses encerrado em julho, o desempenho estadual foi novamente superior: avanço de 4,3%, contra 3,5% do Brasil.

Para o governo estadual, os números comprovam a resiliência da economia regional.

“Os resultados reforçam a força e a consistência do desempenho goiano, que segue acima da média nacional e mostra a importância do agronegócio para o desenvolvimento do estado”, afirmou o secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima.

O Índice de Atividade Econômica Regional é um indicador mensal do Banco Central que funciona como termômetro de curto prazo da economia. Diferente do Produto Interno Bruto (PIB), divulgado trimestralmente, ele permite acompanhar de forma contínua a evolução econômica em cada Estado. **(Eduarda Leão, especial para O HOJE)**

Banco Central prevê PIB de 2% em 2025 com efeito do tarifaço

Queda reflete efeitos das tarifas dos EUA, enquanto agropecuária avança e indústria perde fôlego

Thiago Borges

O Banco Central (BC) reduziu a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano de 2,1% para 2%. A estimativa consta no terceiro Relatório de Política Monetária do BC de 2025, divulgado na última quinta-feira (25).

O motivo da queda de 0,1 ponto percentual prevista pela autoridade monetária no PIB do país em 2025 é em razão dos efeitos do tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre os produtos brasileiros em solo americano. O BC também garantiu que a “moderação” da atividade econômica irá persistir durante o 2º semestre deste ano.

A taxa de crescimento do PIB estimada pelo Banco Central é similar às projeções de agentes do mercado financeiro, que projetam a alta de crescimento do país em 2,16% neste ano. O governo federal, no último dia 11 de setembro,



Marcello Casal Jr./ABr

Queda reflete efeitos das tarifas dos EUA, enquanto agropecuária avança e indústria perde fôlego

reduziu a projeção de crescimento do PIB de 2,5% para 2,3%.

Além disso, o relatório aponta para um melhor desempenho da agropecuária. Segundo o documento, o BC estima o crescimento do setor em 1 ponto percentual, indo de 8% para 9% neste ano. O







relatório alega que o ajuste no crescimento aconteceu em decorrência das novas altas nas estimativas de safra divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Já na projeção de crescimento da indústria para 2025, o BC diminuiu de 1,9% para 1%. A nova estimativa se deu

pelo desempenho abaixo do esperado de três áreas do setor no segundo trimestre — construção; transformação; e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos. O setor de serviços permaneceu com a mesma previsão de crescimento, de 1,8%. **(Especial para O HOJE)**



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

-  **20 anos de história**
-  **34 mi de impressões nas redes sociais**
-  **19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais**
-  **Abrangência em todos os municípios goianos**
-  **Impresso e digital com acesso livre**
-  **Visibilidade nacional**

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Marcelo Camargo/ABr



Possibilidade de chapa formada pela ex-primeira dama com Tarcísio é o sonho de bolsonaristas

Michelle não descarta 2026: “se for vontade de Deus”

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro admitiu a possibilidade de se candidatar em 2026, perante ausência de Jair Bolsonaro (PL) na disputa eleitoral. Em entrevista ao jornal britânico The Telegraph publicada nesta quarta-feira (24), Michelle promete ser uma leoa para defender os valores conservadores e diz que cuidará do marido, que foi condenado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) a 27 anos e três meses de prisão.

Em pesquisa realizada no mês passado, pelo instituto Datafolha, Michelle aparece mais bem posicionada que os filhos de Bolsonaro em eventual disputa contra o presidente Lula (PT). Nas simulações de segundo turno, teria 40%, contra 48% do petista. Já Eduardo Bolsonaro perderia para Lula por 49% a 37% e, Flávio, por 48% a 37%. Na disputa contra o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o atual presidente ganharia por 45% a 41%. A possibilidade de uma chapa de Tarcísio com Michelle na vice é exaltada por alguns aliados de Bolsonaro.

Até o momento, Michelle se coloca como pré-candidata ao Senado pelo Distrito Federal. Além da sua recente condenação por liderar a trama golpista em 2022, Bolsonaro foi declarado inelegível em 2023 por criticar e atuar contra o sistema eleitoral. "Me levantarei como uma leoa para defender nossos valores conservadores, verdade e justiça. Se, para cumprir a vontade de Deus". (Marina Moreira, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



O lobby dos hotéis

O lobby do setor hoteleiro marcou uma vitória contra os hóspedes. A Portaria do Ministério do Turismo (MTur) Nº 28/2025 autoriza hotéis a reservarem até 3 horas para a arrumação dos quartos. Ou seja, agora o cliente paga a diária mas utiliza 21 horas de hospedagem. Atualmente, a grande maioria dos hotéis usa o sistema de 12h para o check-out e 14h para o check-in, o que garante tempo de sobra para a limpeza e organização das suítes. A Portaria abre brecha para os hotéis agora forçarem o check-in a partir das 15h. Ou seja, o consumidor terá menos uma hora do serviço. Os hotéis não vão conceder desconto na tarifa e manterão a cobrança do early check-in ou late check-out. Isso tudo acontece num País de dimensões continentais e com uma das piores malhas aéreas do mundo, cujos horários de voos estão desconexos também com esse sistema de horários dos hotéis.

Inteligência emocional

Deputados experientes do PL acham que falta inteligência emocional ao deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), para lidar com o cenário que atinge o ex-presidente Jair Bolsonaro. Além disso, se ele radicalizar, como já parece fazer, deverá inviabilizar uma possível candidatura ao Senado por São Paulo e sepultar a carreira política de vez.

Saidinha restrita

A Alerj aprovou o PL 6.032/25 que restringe as saídas temporárias em penitenciárias administradas pelo Estado do Rio de Janeiro para presos ligados a facções criminosas. Com critérios mais rígidos para a concessão do benefício, estima-se uma redução nos índices de criminalidade. O texto ainda será encaminhado para a aprovação do governador Cláudio Castro.

Está fácil

Tramita na Comissão de Direitos Humanos do Senado uma sugestão legislativa que propõe que servidores públicos aposentados continuem recebendo auxílio-alimentação. A proposta foi apresentada por um servidor de MG e superou 23 mil apoios do Portal e-Cidadania. O senador Pedro Chaves (MDB-GO) emitirá o relatório, a ser aprovado pelo colegiado.

Cultura acessível

Criada em janeiro de 2024 pelo Ministério da Cultura, a Escola Solano Trindade de Formação e Qualificação Artística, Técnica e Cultural já alcançou 136 mil estudantes cadastrados na plataforma. Cerca de 39 mil pessoas já concluíram alguma formação no site. A escola oferece Cursos Livres, Cursos de Formação Inicial e Continuada e Cursos de Pós-Graduação na área de cultura.

Desprestígio

A Colômbia é mais um país que está sem Embaixador no Brasil e funciona com o apoio de um Encarregado de Negócios. Antes um posto cobiçado por diplomatas estrangeiros, hoje o Brasil se vê em um cenário de desprestígio. EUA, Israel, Ucrânia e Paraguai continuam sem embaixadores no País. (Especial para O HOJE)

Deputados rejeitam dosimetria, mas Supremo pode decidir

Enquanto sanções dos EUA chegam à família de Moraes, deputados apontam que ele aceitou a redução de penas

Marina Moreira

Foi por água à baixo o projeto original de anistia aos condenados pela tentativa de golpe de Estado que ocorreu no dia 8 de janeiro de 2023. Agora, o destaque será para a chamada dosimetria de penas que tem o objetivo de ganhar apoio da base e da oposição na Câmara, mas na realidade o que acontece é a rejeição do texto, principalmente por parte da extrema-direita. O deputado federal e relator do novo texto, Paulinho da Força (Solidariedade-SP), tem feito um malabarismo para fazer com que o projeto seja bem aceito pelos parlamentares e tenta redução de até 11 anos nas penas de condenados pelos atos antidemocráticos, ação essa essa que beneficiaria até o ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos e 3 meses de prisão por abolição violenta do estado democrático de direito, golpe de Estado, organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração do patrimônio tombado.

“Na reunião com o deputado Paulinho da Força ficou claro que a oposição não concorda com a chamada dosimetria. O que defendemos é votar uma

anistia ampla. O Brasil já fez quase 50 anistias em sua história”, ressalta o deputado Zucco (PL-RS), líder da oposição na Câmara. O parlamentar faz um comparativo da aplicação da anistia a militares que cometeram crimes durante a ditadura militar que ocorreu no Brasil entre 1964 a 1985 com a tentativa de implementação do projeto que perdoo os envolvidos na tentativa de golpe em 2023. “Se o país foi capaz de anistiar, em 1979, tanto agentes do regime militar que cometeram crimes quanto revolucionários de esquerda que sequestraram, mataram e roubaram para tentar implantar o comunismo, por que agora não anistiar pessoas inocentes, que não participaram de um golpe de Estado? Quando muito, se envolveram em atos de depredação”, destacou.

Decisão autônoma ou recuo aos EUA?

Uma vez que o projeto que tem como relator Paulinho da Força não estabelece aceitação nem na própria Casa, espera-se que o mesmo ocorra no Supremo Tribunal Federal (STF), tendo em vista que os magistrados já afirmaram o caráter



Deputado federal Paulinho da Força (Solidariedade-SP), relator do projeto que reduz penas aos envolvidos na tentativa de golpe de Estado

inconstitucional da proposta original. Porém, a redução de penas que, por consequência, acaba com a ideia de anistia ampla, geral e irrestrita tem seduzido a Corte e gerado expectativa de concordância do ministro Alexandre de Moraes. Cabe destacar ataques recentes dos Estados Unidos contra a esposa de Moraes, Viviane Barci de Moraes, que foi punida com a Lei Magnitsky. Há questionamentos que indicam o uso político da legislação pelo presidente estadunidense Donald Trump, mas a justificativa é que Viviane estaria ligada a uma empresa familiar que teria se beneficiado das ações atri-

buídas ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e, segundo o governo norte-americano, isso pode ser considerado violações de direitos humanos. Observa-se, também, que a decisão do STF de condenar os envolvidos no 8 de janeiro provocou forte reação do governo norte-americano, que passou a acusar o magistrado de perseguição política contra Bolsonaro, aliado ideológico do presidente Trump. O analista político Pedro Célio comenta sobre o quão o projeto de anistia passou por mudanças e destaca o desuso do nome anistia que foi substituído por dosimetria de penas, o que

deixa explícito a inexistência do projeto original que objetivava perdoar todos os participantes e responsáveis pelos atos do 8 de janeiro. “Esse projeto da anistia andou como se fosse um gêmeo siamês com a PEC da Blindagem. Criou-se um clima contrário a essa emenda da impunidade e a anistia foi junto, as duas palavras de ordem eram inseparáveis nas manifestações do último domingo (21). Hoje, o tema da anistia já não é mais da anistia ampla, geral e irrestrita como, supostamente, ele foi votado na Câmara”, pontua o estudioso em política ao O HOJE. (Especial para O HOJE)

Depoimento do “Careca do INSS” gera confusão em CPMI

Sessão é interrompida após bate-boca entre deputados e advogado de Antônio Carlos Camilo Antunes, preso por suspeita de esquema bilionário no INSS

Bruno Goulart

O depoimento de Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, movimentou a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS nesta quinta-feira (25). Acusado de ser peça central em um esquema que teria desviado bilhões de aposentados e pensionistas, Antunes gerou tumulto, gritaria e discussão entre parlamentares e advogados. Agentes da Polícia Legislativa chegaram a ser acionados, mas não precisaram intervir. Logo na abertura, o relator Alfredo Gaspar (União-AL) afirmou: “Hoje é um dia muito importante para esta comissão. Relatado pela Polícia Federal, está presente aqui o autor do maior roubo a aposentados e pensionistas da história do Brasil”. A fala irritou o advogado de Antunes, Cleber Lopes, que protestou no plenário. O clima esquentou quando o deputado Zé Trovão (PL-SC) se dirigiu à mesa diretora para confrontá-lo. A confusão obrigou o vice-presidente Duarte Jr (PSB-MA), que presidia os trabalhos, a suspender a sessão.

Defesa e silêncio parcial

Em sua fala inicial, Antunes justificou que não responderia às perguntas do relator. “O relator já me julgou sem me ouvir. Disse em outras sessões que sou ladrão, antes mesmo de eu prestar esclarecimentos”, afirmou. Mesmo assim, disse estar disposto a falar com outros membros da comissão, desde que houvesse “educação e cordialidade”. Preso preventivamente desde o dia 12, Antunes afirmou que entregará à Polícia Federal 180 gigabytes de documentos — o equivalente a 18 milhões de arquivos — que comprovariam a legalidade de sua empresa, a Prospect. Segundo ele, a companhia prestava serviços de assessoria e consultoria a entidades associativas, oferecendo benefícios como seguros funerários, clubes de descontos e cursos. “Jamais fui responsável pelo recrutamento de associados, tampouco exerci ingerência sobre os descontos feitos nos benefícios”, disse. **Acusações no telão** Enquanto o empresário buscava se defender, o relator



Lula Marques/ABr

Sessão da CPMI com “Careca do INSS” começou com bate-boca e confusão no Senado

projetou em um telão uma imagem de Antunes em reunião no início do governo Lula. “Com treze dias de governo, só tinha uma pessoa naquela mesa que não era do Ministério da Previdência Social. Quem deu autorização para um quadrilheiro sentar na mesa da Previdência Social?”, questionou Gaspar. O deputado também acusou Antunes de movimentar milhões em propina e listou bens supostamente incompatíveis com sua renda. Em outro trecho, citou entidades de fachada ligadas ao empresário. “O senhor montou em

presas e associações que retiraram R\$ 2 bilhões dos aposentados. Só a Unaspub tirou R\$ 267 milhões, e 97,6% dos filiados disseram nunca ter autorizado os descontos”, afirmou. **Antunes rebate** O empresário respondeu dizendo ser alvo de “narrativas mentirosas” e garantiu que sua atuação se restringia à prestação de serviços. “A responsabilidade, se houve irregularidade, cabe às associações. Minha empresa se limitava à prestação contratada”, declarou. Ele também

negou ter manipulado sistemas do INSS ou criado associações fraudulentas. Antunes reiterou que responderá às perguntas dos parlamentares, mas não às de Alfredo Gaspar. “Ele já me condenou publicamente sem me dar chance de defesa”, justificou. **Repercussão** Durante um intervalo, o vice-presidente da CPMI, Duarte Jr, avaliou a fala de Antunes: “Ele nega participação no esquema, nega influências políticas, afirma ser empresário. (Especial para O HOJE)

★
★
★
★
★

www.goias.gov.br/cora

Cora. Um presente de Goiás para todos os goianos.



A esperança está de casa nova. O Cora está pronto e funcionando.



O CORA, o maior e mais moderno complexo de combate ao câncer infantil, acaba de ser entregue. Com tecnologia de ponta e assistência completa para pacientes e familiares, ele já realizou centenas de atendimentos.

Um hospital que transforma a jornada das famílias goianas, aproximando a medicina oncológica de referência com o cuidado que devolve a esperança e salva vidas.

Juntos, estamos levando tratamento e esperança a quem mais precisa.



Mais de R\$ 255 milhões em investimentos



Obra em tempo recorde: 25 meses

44 mil m² de área construída



Transplante de Medula Óssea





CORA
Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás

SES
Secretaria de Estado da Saúde

GOV. DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Sucesso da segurança de Goiás não serve para SP/RJ e Nordeste

Violência em Fortaleza, Recife e Salvador está faccionada como no eixo Rio – São Paulo e Rio, em que as organizações criminosas se misturam a negócios legais

Nilson Gomes

Nas últimas semanas, se multiplicaram as operações policiais e dos Ministérios Públicos na Capital paulista para prender donos de fintechs, bancos, restaurantes, padarias, redes de postos de combustíveis, hotéis e outros negócios lícitos. Ué, cadê as montanhas de cocaína? Nem 1 grama nas buscas e apreensões de ontem, consequência de o PCC ter se tornado máfia, o entranhado na sociedade. A experiência pioneira é carioca, comércio de drogas e armas ao lado de botijão de gás, internet e apartamentos com um único destino, os cofres do Comando Vermelho. Em Goiás, a crueldade nunca chegou a esses requintes. Para ganhar amplitude nacional, o governador Ronaldo Caiado vai ter de adaptar o discurso.

Caiado regionalizou a saúde e inaugurou ontem o Cora, um hospital para tratamento de crianças com câncer, mas o que lhe dá popularidade no Estado é o sucesso na segurança pública. Os índices de violência caíram e os de satisfação subiram, aprovação na faixa dos 90%, a maior das

unidades da Federação pesquisadas. Só que o estágio da marginalidade goiana é como a do eixo Rio – São Paulo em meados do século XX.

Em São Paulo, durante os governos do PSDB, parecia haver um pacto não firmado e muito menos escrito entre as autoridades e a máfia. Com isso, as reeleições se sucederam e o crime chegou ao ponto em que está, de fuzilar inimigos durante o dia no aeroporto mais movimentado do País ou no meio da rua da metrópole. Esse tipo de ação não se combate armando a polícia para atingir arrombador de casa ou ladrão de celular.

A estratégia usada com êxito em Goiás, de passar fogo em autores de delitos, seria pouco eficaz nos grandes centros, inclusive os de Salvador, Fortaleza e Recife, onde o crime só se equipara a Rio e São Paulo. Nas cinco zonas metropolitanas, não há mais fronteira entre o legal e o ilícito, entre o que pode e o que não pode, o honesto não pode andar nas ruas e os marginais podem fazer qualquer coisa.

Se fossem fazer a 3ª parte do filme “Tropa de elite”, o en-



Divulgação/SSPAP

Caiado exalta segurança, mas realidade do crime é outra em grandes centros

foque seria outro – a 1ª envolveu o consumidor da droga como corresponsável pelo tráfico e a 2ª equiparou os facinoras da política aos da polícia e dos morros. Caberia à nova versão explorar o amálgama das anteriores, com a novidade de não se saber mais as fronteiras do crime como nunca se soube seu rosto. Atualmente, só seguindo o dinheiro.

As favelas cariocas e paulistanas são irrepetíveis. Estratagemas que funcionam no chamado asfalto dificilmente teria efetividade entre o mar de barracos, até porque ali é somente a parte pobre da engrenagem. O grosso do lucro está com o povo fino da zona sul, dos jardins, dos morumbis. Câmera em farda tem lá sua utilidade, porém muito menos que o trei-

namento de auditores fiscais.

Os dois únicos lugares de Goiás com alguma concentração de foras da lei são a Grande Goiânia com Anápolis, e o Entorno de Brasília. Seria insanidade compará-los ao que acontece nas cinco áreas citadas. As soluções que dão certo em todas as urbes, exagero de câmeras e viaturas, é de pouca validade quando se enfrenta máfia. O estereótipo do sujeito escorado num poste sem luz à espera de usuário de drogas está mais defasado que máquina de escrever. Tiro de fuzil assusta a população desarmada, o que apavora o criminoso é uma polícia independente e honesta, focada em tecnologia da informação.

O crime organizado evoluiu e o poder público conti-

nua sem evolução nem organização. São muitas as polícias, estaduais (PM, Civil, Penal, Técnico-Científica) e federais (PF, PRF e até a Ferroviária), que precisam de investimento financeiro e mudança de paradigma. As operações se revelam úteis, de preferência subindo os morros e descendo os prédios envidraçados, circulando pelas ruelas da periferia e derrubando portões nos condomínios fechados, averiguando transações bancárias internacionais e esmiuçando balancetes de empresas em todas as atividades, formando agentes probos doutores em inteligência artificial e removendo os que consideram o serviço público uma forma de ficar rico. **(Especial para O HOJE)**

ESPORTES

VERDÃO em alerta

Verdão vive fase turbulenta no segundo turno da competição

Pedro Paulo Lemes

O momento do Goiás no Série B do Campeonato Brasileiro é de alerta, mas também de atenção total. Líder da competição com 49 pontos, o Verdão vive uma fase de instabilidade que ameaça diretamente sua permanência no topo da tabela e, por consequência, o tão desejado retorno à Série A.

O empate contra a Ferroviária, com gol sofrido nos acréscimos, resume bem o cenário atual. A vantagem que era confortável foi reduzida, e agora o Athletico-PR, com seis vitórias seguidas, aparece a apenas quatro pontos. O Novorizontino também encostou, e Criciúma e Coritiba ainda podem ultrapassar o Esmeral-

dino dependendo do resultado do confronto direto entre eles.

Desde a 17ª rodada, o time comandado por Vagner Mancini não consegue vencer duas partidas consecutivas. A cada triunfo, uma frustração. Foram oito pontos desperdiçados em jogos posteriores às vitórias — muitos deles diante de adversários que hoje lutam contra o rebaixamento, como Botafogo-SP e Ferroviária.

O primeiro turno do Goiás foi seguro, com 64,9% de aproveitamento e liderança conquistada com autoridade. No retorno, no entanto, a equipe caiu de rendimento e somou apenas 11 pontos em 24 disputados — um aproveitamento de 45,8%, que coloca o clube entre os dez piores da segunda metade do



Rosiron Rodrigues/GEC

Goiás sofreu o empate nos minutos finais contra a Ferroviária

campeonato até aqui.

Essa irregularidade preocupa porque o time entra na reta final da competição pressionado, e o calendário não oferece trégua. Dos dez jogos restantes, oito são contra adversários da parte de cima da tabela, como Atlético-GO, Criciúma, Novorizontino, Athletico-PR e Cuiabá. A boa notícia? No primeiro turno, o Goiás teve

bom desempenho diante desses rivais: venceu cinco e empatou dois desses nove confrontos.

A próxima partida, contra o rival Atlético-GO na Serrinha, é tratada como decisiva. O Dragão não perde há cinco jogos e pode chegar embalado para o clássico. Todos os concorrentes diretos ao acesso jogam antes, o que pode aumentar ainda mais a pressão em

cima da equipe esmeraldina.

O Goiás ainda depende apenas de si para subir, mas o alerta está aceso. A liderança pode até continuar por mais uma rodada, mas, sem uma sequência sólida de vitórias, o acesso pode escorregar pelos dedos. Chegou a hora da resposta — dentro de campo, com resultados. **(Especial para O HOJE)**

SÉRIE A

Fluminense anuncia a contratação do técnico Luis Zubeldía

O Fluminense anunciou na tarde desta quinta-feira (25), a chegada do técnico uruguaio Luis Zubeldía. O treinador é aguardado no Rio de Janeiro na manhã desta sexta-feira (26), para iniciar os trabalhos com o treino às 9 horas da manhã. O contrato do treinador vai até o final de 2026. Junto com ele, os auxiliares Maxi Cuberas, Carlos Gruezo e Alejandro Escobar, além do preparador físico Lucas Vivas, fecham a comissão do tricolor.

Após a polêmica saída de Renato Gaúcho, o Fluminense fechou com o seu primeiro treinador estrangeiro em quase 30 anos, o último foi Hugo de León, em 1997.

A princípio, Luis Zubeldía ganhou destaque no futebol brasileiro com sua passagem pelo São Paulo em 2024 e parte de 2025, onde liderou o tricolor paulista em cerca de 85 jogos, conquistando 38 vitórias. Com um início de comando promissor após a saída de Thiago

Carpini, o uruguaio garantiu uma invencibilidade de 13 jogos logo quando assumiu. Na Libertadores de 2024, o São Paulo chegou até as quartas de final do mata-mata, depois de eliminar o Nacional-URU nas oitavas, mas tropeçou contra o Botafogo e caiu no torneio continental. Na Copa do Brasil, o time foi eliminado na mesma fase pelo Atlético-MG.

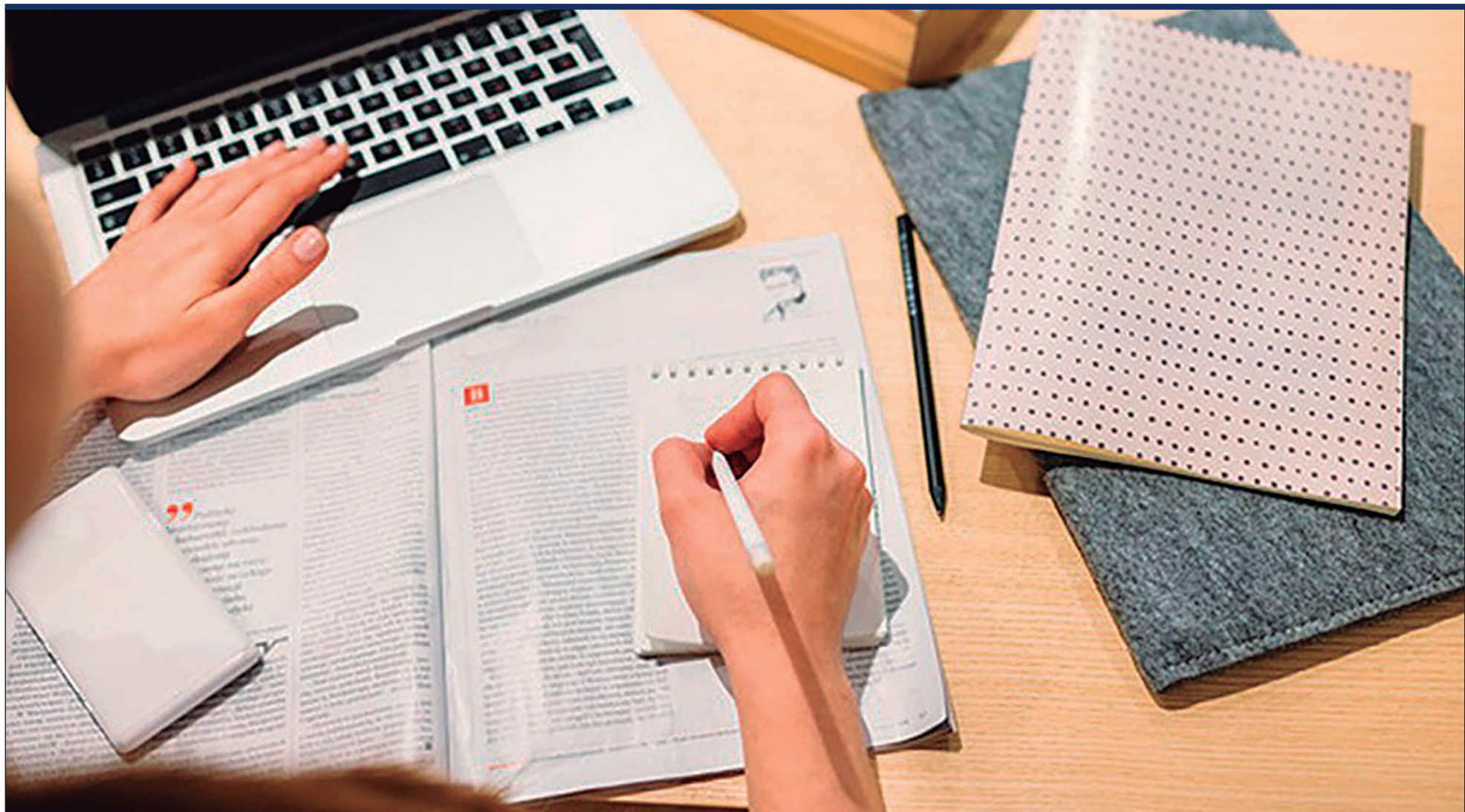
No Brasileirão, terminou em 6º colocado, em baixa de resultados, com cinco jogos

sem vencer, em uma posição onde não podia perdê-la para nenhum time, nem superar os que estavam acima. Apesar da campanha neutra, o time se classificou para a Libertadores de 2025 novamente.

Neste ano, Zubeldía venceu os três jogos fora de casa na fase de grupos, essencial para colocar a equipe no mata-mata. Entretanto, foi após uma derrota para o Vasco no Morumbis em junho que o treinador deixou o cargo no São Paulo. Pelo

tricolor, o uruguaio comandou a equipe em 85 partidas, venceu 38 delas, empatou 27 e perdeu outras 20.

Por fim, Zubeldía assume o Fluminense na 8ª colocação do Campeonato Brasileiro Série A, com 31 pontos no total. O Tricolor Carioca volta a campo neste domingo (28), quando enfrenta o Botafogo pela 25ª rodada do torneio. A bola rola a partir das 16h, horário de Brasília, no Maracanã. **(Gabriel Pires, especial para O HOJE)**



No Estado, foram 15.647 matrículas na modalidade EaD no último ano, fazendo parte dos 50,7% dos estudantes em cursos a distâncias

Divulgação/Governo de São Paulo

EAD no ensino superior ultrapassa presencial em Goiás

A expansão foi impulsionada pela flexibilidade, acessibilidade e atração de novos públicos

Renata Ferraz

Pela primeira vez na história, o Brasil registrou mais alunos em cursos de graduação a distância do que presenciais. Segundo o Censo da Educação Superior 2024, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 50,7% dos estudantes de graduação estavam matriculados na modalidade de Educação a Distância (EaD).

Ao todo, são mais de 10,2 milhões de alunos no ensino superior, sendo 5,18 milhões na educação a distância. Em Goiás, os dados também refletem esse avanço: foram 15.647 matrículas em cursos EaD no ano passado, colocando o Estado na 16ª posição no ranking nacional.

Para o presidente do Inep, Manuel Palacios, essa expansão é resultado da combinação entre políticas públicas, novas tecnologias e maior interesse dos estudantes. “Estamos com 10 milhões de estudantes, e essa é uma marca a comemorar. Uma parcela importante dessa população teve acesso à educação superior por meio de novas tecnologias. A educação a distância proporcionou a ampliação da oferta e atendeu estudantes que, de outra forma, não teriam acesso à educação superior”, afirmou.

Em Goiás não é diferente, segundo a professora Fernanda Gomes, a pandemia teve parte neste aumento. “A pandemia foi um período conturbado,



No EaD, idosos lideram avanço: número de alunos com 60 anos ou mais cresceu 672% em dez anos

em que a educação teve que se reinventar em uma velocidade absurda, e com isso o EaD se instalou como uma solução momentânea, mas acabou ficando”, explicou.

Para entender por que o número de matrículas cresceu, é preciso olhar para o perfil do estudante goiano e brasileiro. Gomes, que leciona para o ensino médio e atualmente cursa uma graduação em EaD, explica que a modalidade atende a uma demanda reprimida.

“Os cursos a distância oferecem maior flexibilidade de horários, permitindo que o estudante consiga conciliar trabalho, família e estudo. Isso atrai especialmente adultos e pessoas de cidades menores que não teriam acesso fácil ao

ensino presencial.”

Ela acrescenta que o EaD também é mais barato. “O ensino a distância geralmente tem custos menores para o aluno e para a instituição. Há economia com transporte, alimentação, aluguel de imóveis e manutenção de estruturas físicas. Isso facilita a vida de quem não pode arcar com os custos de estudar em uma Capital ou se deslocar diariamente.”

A experiência pessoal de Fernanda ilustra essa mudança. “Eu trabalho o dia inteiro e quero estar com meus filhos à noite. Não é possível estudar no turno presencial, mas também não quero deixar de estudar. Nem sempre a escolha pelo EaD é por falta de condi-

ções financeiras, mas por querer priorizar o tempo. Essa modalidade me permite continuar aprendendo sem abrir mão da minha família.”

Especialistas apontam que o avanço da educação a distância traz impactos positivos e desafios para o futuro da educação superior em Goiás e no Brasil. Entre os benefícios está a democratização do acesso. Esse crescimento, no entanto, ocorre em meio a um movimento do Ministério da Educação para endurecer as regras do ensino remoto.

O Decreto 12.456, publicado em 2025, proíbe cursos de graduação 100% a distância e obriga as instituições a incorporar atividades presenciais e/ou síncronas (aulas

ao vivo) em todos os programas, independentemente da modalidade.

A medida também veta que áreas sensíveis, como Medicina, Direito, Enfermagem, Odontologia, Psicologia e todas as licenciaturas, sejam ofertadas exclusivamente online. Em contrapartida, cria a modalidade semipresencial, que exige um percentual mínimo de atividades presenciais para garantir maior contato entre alunos e professores.

Segundo o MEC, a nova política busca elevar a qualidade e a credibilidade do EaD no País. A pasta argumenta que a necessidade de práticas em laboratórios, estágios e contato direto com professores torna algumas formações incompatíveis com o formato exclusivamente remoto.

O governo afirma querer estabelecer um “pacto pela credibilidade” do ensino a distância, reconhecendo o modelo como uma tendência mundial, mas exigindo melhorias. As instituições têm prazo para se adaptar às novas regras e adequar seus cursos às exigências do decreto. Apesar das restrições, especialistas avaliam que o EaD veio para ficar.

Em Goiás, o governo estadual e instituições privadas já começam a adaptar suas políticas para fortalecer essa modalidade. Programas de bolsas para estudantes do interior, polos de apoio presencial em cidades médias e iniciativas para idosos são exemplos de estratégias em curso.

EaD atrai idosos e transforma universidades

Os números mostram que o EaD não está atraindo apenas jovens, mas também adultos e idosos. Nos últimos dez anos, a participação de pessoas com 60 anos ou mais nas universidades brasileiras cresceu significativamente. Segundo estudo do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Ensino Superior de São Paulo (Semesp), enquanto outras faixas etárias registraram queda nas matrículas presenciais, o público sênior apresentou aumento de 22% nas instituições privadas. Na mo-

dalidade a distância, o salto foi ainda maior: 672%.

Esse fenômeno também se reflete em Goiás. Muitos idosos do interior do Estado têm encontrado no EaD uma forma de voltar a estudar, atualizar conhecimentos e até se recolocar no mercado de trabalho.

“A longevidade é um fator central dessa transformação. Com o aumento da expectativa de vida, mais pessoas buscam meios de se manterem ativas física, intelectual e socialmente. E o ambiente universitário, mesmo virtual, tem se mos-

trado ideal para isso”, analisa Fernanda.

Segundo a professora, a educação para a terceira idade tem benefícios que vão além do aprendizado formal. “O estímulo intelectual ajuda na prevenção de doenças neurodegenerativas, melhora a saúde mental e promove a inclusão social. Participar da vida acadêmica proporciona novas amizades, conexões intergeracionais e uma sensação de pertencimento”, afirma.

Medicina, direito, odontologia, enfermagem e psicologia

não podem mais ser ofertados exclusivamente online. Outras graduações nessas áreas devem ser presenciais ou semipresenciais.

Para Gomes, essas restrições são importantes para preservar a qualidade. “O aumento rápido pode pressionar as instituições a manterem padrões de qualidade. É preciso fiscalização, currículos bem elaborados e apoio pedagógico para que o diploma tenha o mesmo peso do presencial”, afirma.

Por outro lado, os dados reforçam que a educação a

distância veio para ficar. “O EaD não substitui o presencial, mas amplia as possibilidades. Aos meus alunos do ensino médio, eu sempre digo: deem prioridade para o presencial, mas se não for possível, não abandonem os estudos. O EaD veio para agregar e incluir a todos”, aconselha.

Com o envelhecimento da população, o avanço da tecnologia e políticas públicas mais eficazes, a expectativa é que o EaD continue crescendo, mas de forma mais qualificada. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Secom



Especialistas alertam que cortes poderiam comprometer atendimento e afastar profissionais da rede pública

Conselho de Saúde barra corte nos salários de médicos da rede pública

Renata Ferraz

O Conselho Municipal de Saúde de Goiânia rejeitou, nesta quarta-feira, 24 de setembro, a proposta da Prefeitura que pretendia reduzir em até 35% os honorários pagos aos médicos da rede pública. Apenas quatro integrantes da Secretaria Municipal de Saúde votaram a favor da medida.

A decisão reflete a forte mobilização da categoria, articulada pelo Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás (Simego), que denunciou o risco de retrocesso e prejudicialidade ao atendimento à população.

Desde o anúncio da proposta, o Simego se posicionou de forma firme, promovendo atos, entrevistas e mobilizando profissionais para pressionar o colegiado. A presença de médicos em peso na plenária reforçou a resistência da categoria, que afirmou não abrir mão de nenhum direito conquistado.

A tabela apresentada pela prefeitura previa que médicos generalistas da urgência e emergência, que atualmente recebem R\$ 1.680 por plantão de 12 horas, pasassem a ganhar R\$ 120 por hora em dias úteis e R\$ 130 nos finais de semana, totalizando R\$ 1.560 por turno. Especialistas teriam valores diferenciados, mas também sofreriam reduções significativas.

A prefeitura justificou que os pagamentos atuais, herdados da gestão anterior, não eram sustentáveis. Na gestão anterior, empresas terceirizadas contratavam médicos e recebiam valores maiores, que agora são pagos diretamente aos profissionais. O Conselho, contudo, manteve os honorários vigentes, destacando que a medida protegeria a continuidade da assistência.

Sheilla Ferro, diretora de Assuntos Administrativos do Simego, alertou que cortes salariais poderiam afastar especialistas da rede pública, comprometer diagnósticos e aumentar desigualdades no acesso à saúde. “Reduzir os honorários é desvalorizar o profissional e prejudicar diretamente a população que depende do SUS”, afirmou.

Eduardo Santana, diretor de Articulação Política do sindicato, reforçou que a atual gestão repete erros do passado ao tentar desestimular médicos. “Em vez de fortalecer a rede, penalizam aqueles que sustentam o sistema. A prioridade deveria ser melhorar infraestrutura e garantir condições de trabalho dignas”, criticou.

Mesmo propondo cortes, a prefeitura previa remuneração diferenciada para algumas especialidades. Pediatras, ortopedistas e psiquiatras, por exemplo, receberiam R\$ 180 por hora em dias úteis e R\$ 190 nos finais de semana, totalizando R\$ 2.160 e R\$ 2.280, respectivamente, por turno de 12 horas.

Médicos da Atenção Primária teriam R\$ 100 por hora, enquanto profissionais da Vigilância em Saúde e do Serviço de Verificação de Óbitos receberiam entre R\$ 120 e R\$ 200, dependendo da função.

O Simego afirmou que a medida geraria desigualdades e impacto negativo na maior parte dos profissionais. O sindicato defende que qualquer mudança deve ser discutida de forma transparente, com avaliação dos efeitos sobre o atendimento à população.

Consequências e próximas ações

Em nota, o Simego reforçou que o corte de salários representaria um risco à continuidade do atendimento público. O sindicato destacou o papel do Conselho Municipal de Saúde como órgão protetor do Sistema Único de Saúde (SUS), que garante participação social na definição das políticas de saúde.

Venerando Lemes de Jesus, presidente do conselho, declarou que a decisão fortalece a defesa da qualidade do serviço público: “O Conselho existe para assegurar que a saúde da população não seja comprometida por retrocessos administrativos”.

A prefeitura informou que pretende apresentar nova proposta “ajustada e equilibrada” nas próximas semanas. Contudo, o Simego já adiantou que continuará mobilizado, garantindo que nenhum direito dos profissionais seja reduzido.

O episódio evidencia um dilema comum às administrações públicas: conciliar limitações financeiras com a necessidade de manter equipes médicas qualificadas. Para o Simego, a rejeição do corte de salários mostra que a mobilização da sociedade e dos profissionais é essencial para preservar o SUS e fortalecer o diálogo na construção das políticas de saúde. **(Especial para O HOJE)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STF incorpora e aprimora novas funcionalidades de inteligência artificial

O Supremo Tribunal Federal (STF) incorporou novas funcionalidades à plataforma Maria, sistema de inteligência artificial (IA) desenvolvido para apoiar, de forma interna, o trabalho de servidores na análise processual e na produção de documentos. Entre as inovações estão a revisão gramatical e textual, que permite selecionar trechos para correção diretamente no sistema, e a consulta unificada de antecedentes, recurso que apresenta decisões relacionadas ao caso em análise sem necessidade de pesquisas externas. O objetivo é ampliar a produtividade sem abrir a mão da revisão humana e da proteção dos dados, consolidando o Supremo como referência em inovação tecnológica no Judiciário. A inteligência artificial não atua de forma autônoma no STF, mas

sempre como ferramenta de apoio. “Tudo que é feito com a inteligência artificial exige supervisão e revisão humana. A Maria gera a ementa ou o relatório, mas cabe ao usuário analisar, adaptar e decidir se incorpora aquele conteúdo ao processo. Em alguns casos, apenas as respostas dos questionários já ajudaram bastante; em outros, contar com um relatório pré-redigido agiliza ainda mais, mas sempre com a revisão final feita por um humano”, acrescentou Natacha. O projeto foi desenvolvido em paralelo ao investimento do STF em infraestrutura própria para inteligência artificial. Estão em implantação modelos de linguagem com código aberto, semânticas de implementação, em servidores que estão disponíveis no data center da Corte em breve.

Ato processual válido

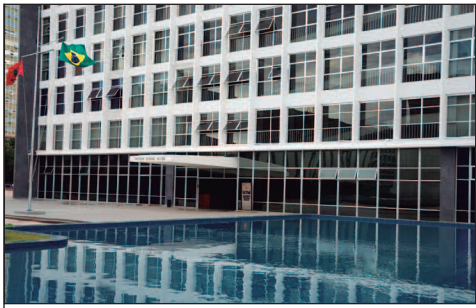
A Primeira Turma do Tribunal Superior do Trabalho rejeitou o recurso da General Electric Ltda., de São Paulo, que buscava anular a intimação de uma decisão judicial na fase de execução. A empresa alegava que apenas um de seus dois advogados indi-

cados havia sido intimado, o que configuraria cerceamento de defesa. No entanto, o colegiado verificou que o advogado que foi notificado estava habilitado no sistema PJe, o que valida o ato processual e confirma que não houve prejuízo para a empresa.

Juntos e misturados

A Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que altera o Código Civil para proibir a distinção entre elevador social e de serviço, salvo para transporte de cargas, em todos os condomínios e prédios. A Co-

missão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que altera o Código Civil para proibir a distinção entre elevador social e de serviço, salvo para transporte de cargas, em todos os condomínios e prédios.



STM dará posse à nova ministra oriunda de cota reservada à advocacia

O Superior Tribunal Militar (STM) realizará, na próxima terça-feira, 30 de setembro, às 17h, a cerimônia de posse da ministra Verônica Abdalla Sterman, no plenário da Corte, em Brasília, com transmissão ao vivo pelo canal oficial do STM no You Tube. A nova ministra ocupará a vaga destinada à advocacia, aberta com a aposentadoria do ministro José Coêlho Ferreira, em abril deste ano. Sua indicação foi feita pelo presidente Lula em 8 de março, Dia Internacional da Mulher, e aprovada pelo Senado Federal.

CNMP promove evento sobre boas práticas no enfrentamento ao tráfico de pessoas

O Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP promoveu evento denominado “Diálogos: boas práticas de atuação coordenada no enfrentamento ao tráfico de pessoas e ao trabalho escravo”, no âmbito do Comitê Nacional de Combate ao Trabalho em Condições Análogas à de Escravo e ao Tráfico de Pessoas (Conatetrap). A procuradora regional da República Stella Scampini exerce os cargos de secretária-adjunta de Cooperação Internacional da Procuradoria-Geral da República e de coordenadora da Unidade Nacional de Enfren-

tamento ao Tráfico de Pessoas e Contrabando de Imigrantes do Ministério Público Federal. Stella destacou a atribuição privativa do MPF em oferecer denúncias contra quem pratica esses delitos, enalteceu a criação da Unidade, o que possibilitou a evolução da instituição no combate aos crimes, e complementou: “É um fator importante haver pessoas especializadas. Além disso, temos vivenciado a articulação com outros órgãos, pois, às vezes, os mesmos fatos possuem repercussão nos âmbitos criminal e trabalhista.

RÁPIDAS

❖ **Conduta racista** - A 4ª Câmara do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região reformou uma sentença de primeira instância e condenou uma empresa de logística e transporte ao pagamento de indenização por danos morais no valor de R\$ 30 mil. A decisão reconheceu a ocorrência de assédio moral com motivação racista. **(Especial para O HOJE)**

Operação Corrosão bloqueia R\$ 21 mi de grupo criminoso

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado em Goiás (FICCO/GO) deflagrou, nesta quinta-feira (25), a Operação Corrosão, voltada a desmantelar uma complexa rede criminosa envolvida em tráfico interestadual de drogas, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Foram cumpridos 64 mandados de busca e apreensão, além de 55 ordens de prisão, 39 preventivas e 16 temporárias e determinado o bloqueio de R\$ 21 milhões em contas e bens.

Com caráter nacional, a ofensiva ocorreu simultaneamente em Goiás, São Paulo, Paraná, Pará, Tocantins, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Distrito Federal. Mais de 400 agentes das forças de segurança participaram da ação conjunta, incluindo policiais federais, civis, militares e penais.

De acordo com as investigações, a facção possuía estrutura hierárquica definida, com núcleos financeiro, contábil e disciplinar. O delegado

Bruno Zane explicou que o trabalho começou em 2024, com a apreensão de três fuzis e a prisão de suspeitos, evoluindo para a identificação de líderes, empresários e “laranjas” usados para movimentar recursos.

“Identificamos divisões de tarefas e bloqueamos milhões em contas, sendo R\$ 14 milhões ligados a uma investigada extraditada de Portugal, apontada como principal lavadora de dinheiro do grupo”, destacou. **(Micael Silva, especial para O HOJE)**

Urbanista sugere interdição imediata da Marginal Botafogo

Goiânia anuncia radar meteorológico de R\$ 20 milhões, mas especialista critica falta de planejamento estrutural e riscos persistentes em áreas críticas

Anna Salgado

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), anunciou a intenção de investir cerca de R\$ 20 milhões na compra de um radar meteorológico capaz de prever chuvas em um raio de até 100 quilômetros.

Segundo a prefeitura, o equipamento permitirá antecipar tempestades e reduzir os impactos de eventos climáticos extremos, como os recentes temporais que deixaram a cidade em alerta. A proposta ganhou força após a forte chuva de terça-feira (23), que provocou alagamentos, prejuízos a comerciantes e moradores, trânsito caótico e a morte de uma adolescente ao pisar em fio solto.

De acordo com o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), 78 mm de chuva caíram em apenas 1h30, superando a média mensal de 52,8 mm. Ventos de até 35 km/h e granizo agravaram os danos.

A prefeitura mobilizou o Gabinete de Crise, envolvendo Defesa Civil, Seinfra, Comurg e SET, mas as medidas emergenciais evidenciam a reação tardia da gestão frente a problemas estruturais crônicos. Até o dia seguinte, foram registradas 32 quedas de árvores e rompimentos de adutoras em áreas como a Avenida Vera Cruz, provocando alagamentos em várias regiões.

O radar meteorológico, segundo especialistas, pode melhorar a previsão e monitoramento das condições climáticas, mas seu impacto é limitado sem obras estruturais.

“Radar meteorológico permite alguma previsibilidade sobre regiões em que chuvas



Gabriel Louza/O HOJE

Estruturas da Marginal Botafogo cederam durante a forte chuva, reforçando a necessidade de monitoramento e intervenções em áreas críticas da cidade

serão mais intensas, possibilitando que agentes de trânsito interrompam a circulação de carros em vias comprometidas e a Defesa Civil emita alertas em áreas de risco. Mas não previne nem elimina os infortúnios climáticos e ambientais”, afirma o urbanista Fred Le Blue, em entrevista exclusiva ao jornal O HOJE.

Fred Le Blue critica especialmente a Marginal Botafogo: “A Marginal Botafogo não é mais segura nem mesmo com céu de brigadeiro e deveria ser totalmente interditada até que estudos técnicos verifiquem se as chuvas de setembro e janeiro comprometeram a canalização do córrego. A ponte da Avenida Universitária apresenta armaduras de pilares rompidas e corrosão generalizada. O projeto original de Atílio Côrrea Lima previa um cinturão verde preservado em toda extensão do córrego, mas invasões, grilagens e doações de terras públicas, somadas à construção da marginal sem planejamento sustentável, destruíram essa visão”.

O especialista alerta que o radar pode reduzir riscos apenas de forma emergencial e pontual. “Trata-se de uma solução preventiva de curto prazo importante, que pode sal-

var vidas, mas não toca na raiz do problema, que é a falta de permeabilização do solo. Apenas com o Plano Diretor de Drenagem Urbana e implantação de uma ‘cidade espongiária’, com jardins de chuva, parques alagáveis e telhados verdes, será possível mitigar os impactos das chuvas”, explica Le Blue.

Segundo o urbanista, um sistema de previsão mais preciso poderia reduzir riscos não apenas no trânsito, mas também em moradias e serviços públicos. Para isso, é necessária integração com ferramentas como o sistema federal “Defesa Civil Alerta”, que permite disparar mensagens de aviso e orientações via telefonia celular em áreas de risco iminente.

“É essencial que os dados meteorológicos sejam vinculados a uma ação coordenada de prevenção, não apenas monitoramento”, acrescenta.

Os recentes danos mostram que a cidade segue vulnerável. Na Marginal Botafogo, contenções de concreto cederam, causando trincas no asfalto e interdição parcial da pista. A Seinfra realiza obras emergenciais, enquanto a Comurg cuida da remoção de entulhos.

Especialistas também alertam para impactos ambientais,

como o arraste de grama sintética nos canteiros da Avenida Castelo Branco e da Rua 44, substituindo vegetação natural e comprometendo a infiltração e qualidade do solo.

O prefeito reforça cuidados durante chuvas intensas. “Essas chuvas passam em meia hora, 45 minutos. Não continuem o caminho. E, ao parar, nunca fiquem debaixo de fios ou coberturas frágeis. Quarenta e cinco minutos podem custar uma vida”, disse Mabel.

O coordenador da Defesa Civil, Robledo Mendonça, também alertou a população: “Árvores podem cair sobre veículos, ruas podem ficar alagadas com enxurradas capazes de arrastar carros e pessoas. Se estiver em segurança, permaneça até tudo se acalmar”.

Para Fred Le Blue, mudanças climáticas exigem reflexão sobre planejamento urbano. “Investimentos em tecnologia são bem-vindos, mas sem planejamento sustentável, drenagem eficiente e recuperação de áreas naturais, os riscos continuarão. Precisamos pensar cidades como ambientes capazes de mediar o construído com o natural, e não apenas em equipamentos que avisam quando o desastre já está a caminho”. **(Especial para O HOJE)**

NOVOS CASOS

Semana de vacinação contra febre amarela

Entre os dias 29 de setembro e 3 de outubro, Goiás realiza a Semana de Vacinação contra a Febre Amarela, coordenada pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). O objetivo é ampliar a cobertura vacinal, atualmente em 71,64%, ainda distante da meta nacional de 95%.

A mobilização ocorre após a confirmação de quatro casos da doença em primatas mortos neste ano, em Abadia de Goiás (2), Guapó (1) e Goiânia (1). O último registro em humanos no Estado foi em 2017, e a última confirmação em macacos, em 2021.

Durante a semana, os municípios são orientados a intensificar estratégias como vacinação em pontos alternativos, busca ativa de não



Danilo Pimentel/SES-GO

Meta é ampliar índice de 71,6% para os 95% recomendados, após registros da doença em 4 municípios

vacinados e divulgação local. A SES também reforça a imunização com as Vans da Vacina

na e o sistema Imuniza Goiás, que identifica crianças e adolescentes até 17 anos sem do-

ses aplicadas.

A vacina faz parte do calendário básico: duas doses

para crianças (aos 9 meses e aos 4 anos) e dose única para pessoas de 5 a 59 anos não vacinadas.

A secretaria alerta ainda para que a população notifique a morte de macacos às autoridades de saúde ou pelo aplicativo SissGeo. Em 2025, já foram registradas 49 notificações, com 39 amostras analisadas e quatro positivas para a doença.

Entre as recomendações, estão manter a vacinação em dia, usar roupas de proteção e repelente em áreas de mata e procurar atendimento médico imediato em caso de sintomas como febre alta, dor de cabeça, dores no corpo, náuseas e vômitos. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Abbas discursa na Assembleia Geral da Organização da ONU

Divulgação/Kremlin

Na ONU, Abbas defendeu convivência pacífica com Israel e criticou o Hamas, enquanto Trump diz ver chance de acordo

Lalice Fernandes

O presidente da Autoridade de Palestina, Mahmoud Abbas, discursou nesta quinta-feira (25) na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, em Nova York, em um pronunciamento transmitido por videoconferência. A participação virtual só foi possível após votação no plenário da ONU, já que o governo de Donald Trump, anfitrião do evento, havia negado o visto de entrada a Abbas. O líder palestino iniciou sua fala afirmando que não haverá paz no Oriente Médio sem a criação de um Estado da Palestina, mas também aproveitou para condenar o Hamas e declarar disposição em trabalhar com os Estados Unidos em busca de um acordo.

Abbas destacou que a Autoridade Palestina está pronta para assumir a governança da Faixa de Gaza no pós-guerra. Rival do grupo islâmico, disse que o Hamas não terá papel em um eventual novo governo no território. “Afirmamos, e continuaremos a afirmar, que a Faixa de Gaza é parte integrante do Estado da Palestina. O Hamas não terá papel na governança”, afirmou.

Ele ainda rejeitou os ata-



Discurso de Abbas e fala de Trump marcaram debates sobre a guerra em Gaza na Assembleia Geral da ONU

ques do Hamas a Israel em 7 de outubro de 2023, episódio que desencadeou a guerra em Gaza. “Apesar do que o nosso povo sofreu, nós rejeitamos o que o Hamas fez em 7 de outubro. Essas ações não representam o povo palestino”, disse. O presidente palestino defendeu que o grupo entregue suas armas e reiterou que um futuro Estado palestino não será armado.

Ao longo do discurso, Abbas buscou reforçar a defesa de uma solução política que garanta a coexistência entre dois Estados. “Fizemos todos os nossos esforços para construir as instituições de um estado palestino moderno que viva lado a lado em paz e segurança com Israel”, decla-

rou. Ele também acusou o governo de Benjamin Netanyahu de cometer crimes de guerra durante a ofensiva em Gaza. Segundo Abbas, “a campanha israelense é um crime de guerra e contra a humanidade, que está documentado e será registrado em livros de história”.

O presidente palestino agradeceu o apoio internacional que resultou em uma série de reconhecimentos ao Estado da Palestina nos últimos dias, citando países como Reino Unido, França, Canadá, Portugal e Malta. “Agradecemos os 149 países que já reconheceram a Palestina como um Estado. Nosso povo não esquecerá”, afirmou. Apesar da forte aliança entre EUA e Israel, disse es-

tar disposto a dialogar com Washington.

Ainda, também nesta quinta-feira, Trump afirmou acreditar que um acordo para encerrar a guerra em Gaza está próximo. “Preciso me encontrar com Israel. Acho que podemos fazer isso. Espero que consigamos. Muitas pessoas estão morrendo, mas queremos os reféns de volta”, declarou. O presidente norte-americano destacou ainda encontros com líderes de países árabes à margem da Assembleia Geral da ONU, nos quais apresentou um plano de paz de 21 pontos. “Nos encontramos com o Catar, a Arábia Saudita, os Emirados Árabes Unidos, nos encontramos com a Jordânia. O

Rei da Jordânia estava lá. Tivemos uma reunião realmente ótima. Acho que muita coisa foi decidida naquela reunião”, disse.

Enquanto as negociações políticas se desenrolam, a situação humanitária em Gaza continua crítica. O Exército de Israel afirmou que cerca de 700 mil palestinos fugiram da Cidade de Gaza desde o fim de agosto, deslocando-se em direção ao sul do enclave em meio à ofensiva militar. O Escritório da ONU para Assuntos Humanitários apresentou números menores, estimando 388 mil deslocados. Antes do início da ofensiva terrestre, a região abrigava mais de 1 milhão de habitantes. **(Especial para O HOJE)**

GAZA

Netanyahu chega em NY para a Assembleia Geral da ONU

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, chega a Nova York para discursar na Assembleia Geral da ONU nesta sexta-feira (26), em meio a protestos, restrições diplomáticas e rotas aéreas desviadas. Antes mesmo de embarcar, afirmou que usará o evento para condenar os recentes reconhecimentos do Estado da Palestina por países ocidentais, como França e Reino Unido. Netanyahu também anunciou encontro com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para reforçar a rejeição a qualquer iniciativa internacional de reconhecimento palestino.

A viagem do premiê foi marcada por manifestações no Aeroporto Ben Gurion, em Tel Aviv. Centenas de israelenses carregaram cartazes pedindo o fim da guerra em Gaza e a libertação de reféns. A guerra, que se aproxima de dois anos, já deixou mais de 65 mil mortos palestinos, segundo autoridades de saúde locais, e mantém Israel sob pressão global.

O trajeto aéreo até os Estados Unidos também chamou atenção. Em vez de cruzar o espaço aéreo de países europeus, a aeronave sobrevoou o Mediterrâneo, passou pelo Estreito de Gibraltar e seguiu por rotas mais longas,



Wikimedia Commons

Premiê israelense deve condenar reconhecimentos à Palestina, e enfrenta protestos antes de discurso na ONU

evitando França e Espanha. O gabinete de premiê não comentou o motivo da mudança de rota, porém o Tribunal Penal Internacional emitiu um mandado de prisão contra Netanyahu em novembro do ano passado, por crimes de guerra e crimes contra a humanidade. Como signatários do TPI, países europeus poderiam forçar uma eventual prisão caso o voo sobrevoasse seus territórios.

Ainda na quinta-feira, a Eslovênia impôs proibição de viagem a Netanyahu, medida que reforça sua política de

pressão contra Israel. O país europeu já havia imposto embargo de armas e restringido bens produzidos em territórios ocupados. A secretária de Estado Neva Grasic afirmou que a decisão responde às acusações contra Netanyahu e reforça a exigência de respeito às decisões internacionais.

A participação do líder israelense na ONU ocorre após a fala do presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, que teve sua presença transmitida por videoconferência. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

ESCALADA

Zelensky faz ameaça contra a Rússia buscando o fim da guerra

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, elevou o tom contra Moscou e afirmou que autoridades russas terão “onde estão os abrigos antiaéreos mais próximos” caso o Kremlin não encerre a guerra. A declaração foi dada em entrevista publicada nesta quinta-feira (25) pelo site americano Axios.

“Se não pararem com a guerra, eles vão precisar saber onde ficam os abrigos antiaéreos. Eles precisam saber disso”, afirmou. Segundo Zelensky, os centros de poder da Rússia, incluindo o Kremlin, podem se tornar alvos de ataques ucranianos se a ofensiva de Moscou continuar.

O líder ucraniano disse ainda ter solicitado ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, um novo sistema de armas capaz de acelerar o fim da guerra e forçar Vladimir Putin a negociar. Ele ressaltou que a Ucrânia pretende responder diariamente às agressões russas. “Eles têm que saber que nós, na Ucrânia, todos os dias, vamos responder. Se eles nos

atacarem, nós vamos responder”, completou.

No início do mês, um prédio do governo ucraniano foi atingido por bombardeio russo pela primeira vez desde o início do conflito, em fevereiro de 2022.

A resposta de Moscou veio pelo ex-presidente russo e atual vice do Conselho de Segurança, Dmitry Medvedev, aliado próximo de Putin. Ele disse que a Rússia possui armamento contra o qual “nenhum abrigo” poderia oferecer proteção. “O que esse sujeito precisa saber é que a Rússia pode usar armas contra as quais um abrigo não é capaz de proteger. Os americanos também deveriam ter isso em mente”, declarou.

A escalada da tensão ocorre após reunião entre Zelensky e Trump, em Washington. Depois do encontro, o presidente americano disse acreditar que a Ucrânia pode recuperar todo o território perdido e chamou a Rússia de “tigre de papel”. Moscou reagiu rejeitando as duas afirmações. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Freepik



Microrganismos da boca podem indicar risco de câncer de pâncreas

Brasil deve ter cerca de 10,9 mil novos casos por ano até 2025

Leticia Marielle

Um levantamento divulgado pela revista *Jama Oncology* sugere que a presença de determinados microrganismos na cavidade oral pode elevar em até três vezes as chances de desenvolvimento do câncer de pâncreas, considerado um dos mais letais e de difícil tratamento. De acordo com os pesquisadores, o microbioma oral, conjunto formado por bactérias, vírus e fungos presentes na boca, pode atuar como um biomarcador não invasivo para o rastreamento e a prevenção da doença.

A investigação acompanhou aproximadamente 122 mil indivíduos de duas coortes epidemiológicas nos Estados Unidos, ao longo de quase nove anos. A análise envolveu 890 participantes, sendo 445 diagnosticados com adenocarcinoma pancreático primário e 445 sem histórico da enfermidade.

A partir de um escore de risco microbiano (MRS), desenvolvido com base em 27 espécies orais, foi identificado que a presença de microrganismos específicos aumenta de maneira significativa a probabilidade de surgimento do tumor. Entre eles estão a bactéria *Porphyromonas gingivalis*, associada a doenças periodontais, e o fungo do gênero *Candida*.

Um aspecto considerado relevante no estudo é o método adotado: as amostras de saliva foram coletadas antes do diagnóstico de câncer, o que reduz vieses comuns em pesquisas retrospectivas. Nessas últimas, não é possível determinar se a presença de microrganismos antecedeu o desenvolvimento da doença ou foi consequência dela.

Os resultados, portanto, reforçam a hipótese de que o microbioma oral pode estar



A investigação acompanhou aproximadamente 122 mil indivíduos

relacionado à origem do câncer pancreático. Apesar de ainda não existirem medidas preventivas específicas, a identificação de microrganismos associados ao risco abre espaço para novas pesquisas voltadas ao rastreamento precoce. Os cientistas destacam, ainda, a importância dos cuidados com a saúde bucal como possível fator indireto de proteção, embora não haja, até o momento, evidências suficientes para recomendações direcionadas à eliminação desses agentes. O estudo sugere que exames simples de saliva poderiam, no futuro, ajudar a identificar pessoas sob maior risco, o que permitiria um diagnóstico precoce.

Câncer de pâncreas

O pâncreas desempenha funções essenciais, como a produção de insulina e de enzimas que auxiliam na digestão de gorduras, sendo dividido em corpo e cauda. O câncer de pâncreas, na maioria dos casos um adenocarcinoma, representa mais de 90% dos diag-

nósticos e costuma evoluir de forma silenciosa em seus estágios iniciais. Quando a doença se encontra em fases mais avançadas, a posição do tumor pode provocar diferentes manifestações clínicas.

De acordo com projeções do Instituto Nacional de Câncer (Inca), o Brasil deve registrar aproximadamente 10.980 novos casos de câncer de pâncreas a cada ano no período entre 2023 e 2025. A maior parte das ocorrências está relacionada ao adenocarcinoma, forma mais agressiva da doença e responsável por cerca de 90% dos diagnósticos. Os demais 10% correspondem a tumores neuroendócrinos, considerados menos letais e com maior potencial de cura, além de oferecerem taxas de sobrevivência mais elevadas.

Entre os sinais mais comuns estão a dor abdominal persistente, que pode irradiar para as costas e se intensificar após as refeições ou durante a noite, a perda de peso inexplicada em curto espaço de tempo e a icterícia, caracterizada pela co-

loração amarelada da pele e dos olhos em razão do acúmulo de bilirrubina no sangue. Alterações no sistema digestivo, como náuseas, vômitos, diarreia e sensação de saciedade precoce, também são recorrentes. Em alguns casos, o comprometimento da produção de insulina pode desencadear o desenvolvimento de diabetes. Fraqueza e fadiga constantes completam o quadro de sintomas mais frequentes.

Por se tratar de sinais que podem estar associados a diferentes enfermidades, especialistas reforçam a importância de procurar atendimento médico para avaliação adequada e diagnóstico preciso, condição indispensável para o encaminhamento correto do tratamento.

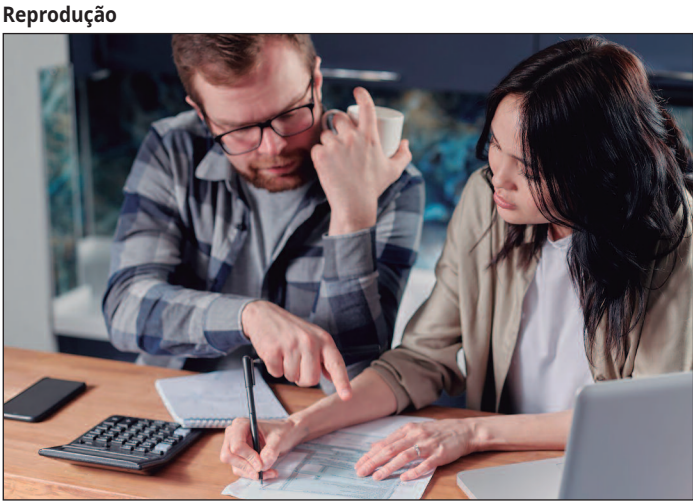
Estudos indicam que o desenvolvimento do câncer de pâncreas pode estar associado a uma combinação de fatores hereditários e de estilo de vida. Pessoas com histórico familiar da doença apresentam risco mais elevado, assim como fumantes, já que os compostos

químicos do cigarro podem causar danos progressivos ao órgão. A alimentação também exerce influência importante: o consumo frequente de alimentos processados, defumados e ricos em gorduras saturadas está entre os principais elementos que favorecem o surgimento do tumor.

A obesidade e a falta de atividade física figuram como condições que aumentam a probabilidade de ocorrência da doença, enquanto a pancreatite crônica, caracterizada por inflamação persistente do pâncreas, também se destaca como fator de risco relevante. Além disso, indivíduos com diabetes tipo 2 apresentam maior propensão ao câncer pancreático. A idade é outro elemento a ser considerado, já que a maioria dos diagnósticos ocorre em pessoas com mais de 65 anos.

O diagnóstico do câncer de pâncreas costuma exigir a combinação de diferentes exames e procedimentos, com o objetivo de confirmar a presença da doença e identificar sua extensão no organismo. Entre os métodos mais utilizados estão a tomografia computadorizada, que recorre a raios X, e a ressonância magnética, que emprega campos magnéticos para detalhar a região e detectar possíveis alterações no pâncreas.

A ultrassonografia, baseada em ondas sonoras, também pode auxiliar na identificação de irregularidades no órgão. Além disso, exames de sangue ajudam a verificar níveis anormais de determinadas substâncias que podem estar associadas ao tumor. Na maior parte dos casos, a confirmação definitiva ocorre por meio da biópsia, procedimento em que uma amostra de tecido pancreático é coletada para análise laboratorial. **special para O HOJE)**



Reprodução
Planejamento e disciplina ajudam a fechar o ano com as contas em dia

Organize suas finanças antes de 2026

Economista explica como controlar o orçamento e reduzir dívidas com hábitos simples que cabem no dia a dia

Leticia Marielle

Metade do ano já passou, e muitos brasileiros ainda sentem o aperto no bolso. De acordo com levantamento da Serasa, 49% das pessoas gastaram mais nos primeiros seis meses de 2025 em comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto apenas 40% revisitam regularmente os objetivos financeiros traçados no início do ano. Esse cenário revela a dificuldade de manter as contas sob controle e aponta a necessidade de adotar práticas simples para equilibrar o orçamento antes da virada do calendário.

Para começar a retomar o equilíbrio, o economista Felipe Andrade orienta que o consumidor faça um diagnóstico detalhado de suas finanças. “É essencial registrar todos os gastos, desde contas fixas até pequenas compras do dia a dia. Só assim é possível identificar para onde o dinheiro está indo e o que pode ser cortado ou ajustado”, afirma.

Segundo Andrade, muitas pessoas acreditam que apenas os grandes gastos comprometem o orçamento, mas são os pequenos hábitos que, somados, geram um peso significativo. Ele cita como exemplo o consumo frequente de aplicativos de delivery e assinaturas pouco utilizadas. “Ao colocar tudo no papel, o consumidor percebe que há margem para cortes sem afetar a qualidade de vida”, acrescenta.

Planejamento mensal evita surpresas

Outro ponto destacado pelo economista é a importância do planejamento mensal. A recomendação é dividir os ganhos em cate-

gorias, como despesas fixas, alimentação, transporte, lazer e uma parte destinada à reserva de emergência. “Uma boa prática é adotar a regra 50-30-20: 50% da renda para necessidades básicas, 30% para desejos e 20% para poupança ou quitação de dívidas”, explica Andrade.

Esse planejamento permite lidar melhor com imprevistos, como aumento do preço de alimentos ou despesas médicas. “Sem organização, qualquer gasto extra vira um problema. Com planejamento, o impacto é absorvido de forma mais tranquila”, ressalta o economista.

Quitação de dívidas deve ser prioridade

Para quem acumula débitos, o fim do ano é uma oportunidade de buscar renegociação. Muitas instituições financeiras oferecem feirões de negociação nesse período, com descontos e prazos facilitados. “A prioridade deve ser quitar dívidas com juros mais altos, como cartão de crédito e cheque especial. São elas que consomem boa parte da renda das famílias”, orienta Andrade.

Ele recomenda que o consumidor não aceite a primeira proposta e sempre compare alternativas. “É possível conseguir reduções significativas. O ideal é avaliar o valor da parcela para que caiba no orçamento e não gere novo endividamento.”

Hábitos simples fazem diferença

Além da renegociação e do planejamento, mudanças de hábito contribuem para aliviar o orçamento. e comparar preços antes de fechar qualquer aquisição. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Amêndoas: o silêncio das emoções

Um mergulho sensível na busca por conexões humanas

O romance “Amêndoas”, da autora sul-coreana Won-pyung Sohn, apresenta ao leitor uma narrativa delicada e, ao mesmo tempo, impactante sobre a vida de Yunjae, um jovem que nasceu com alexitimia – condição neurológica que o impede de identificar e expressar sentimentos. Desde cedo, sua existência foi marcada pela dificuldade de compreender emoções, mas também pela proteção dedicada de sua mãe e avó, que criaram um ambiente seguro para que ele pudesse se desenvolver, cercado por lembretes coloridos ensinando como se comportar diante das situações cotidianas.

A aparente normalidade se desfaz de forma brusca quando, no dia de seu aniversário de 16 anos, um episódio de violência transforma radicalmente sua vida. Yunjae perde sua base familiar e precisa enfrentar um mundo que não compreende, onde as emoções, invisíveis para ele, são a chave para qualquer relacionamento. O silêncio passa a ser sua principal defesa, até que surge Gon, um colega de escola marcado por comportamentos agressivos, que inesperadamente se torna parte fundamental de sua trajetória.

A convivência entre Yunjae e Gon abre espaço para reflexões profundas. O protagonista, mesmo limitado em sua capacidade de sentir, começa a perceber nuances das relações humanas. À medida que novas amizades surgem, ele se vê diante de dilemas que exigem coragem para sair de sua zona de conforto, enfrentando situações de risco e descobrindo, aos poucos, um sentido para viver além de suas limitações. O livro, ao unir fragilidade e re-



Amêndoas
아몬드 Won-pyung Sohn

Rocco

sistência, constrói um retrato poético da luta pela empatia e pelo pertencimento.

Reconhecido com o Prêmio Changbi de Ficção para Jovens Adultos e o Prêmio Jeju 4.3 Peace Literary, “Amêndoas” se consolidou como um dos romances mais comentados nas redes sociais, principalmente entre o público jovem. A obra é descrita como ousada e original, equilibrando momentos de humor e ternura, ao mesmo tempo em que mergulha nas complexidades da condição humana. É uma leitura que ultrapassa fronteiras culturais, convidando o leitor a repensar a forma como entende as emo-

ções e os vínculos pessoais.

Sobre a autora

A autora Won-pyung Sohn é uma premiada diretora de cinema, roteirista e romancista sul-coreana. Formada em ciências sociais e filosofia pela Sogang University, e em direção de cinema pela Korean Academy of Film Arts, ela alia sua formação intelectual à sensibilidade artística. Com “Amêndoas”, Sohn conquistou leitores em diversos países e reafirmou sua posição como uma das vozes mais promissoras da literatura contemporânea. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**



Conquistou leitores em diversos países e reafirmou sua posição como uma das vozes mais promissoras

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

André tenta matar Leôncio antes de fugir. Tomásia implora para que seu marido desista do duelo. Conde Campos pede para que Gabriel cuide de Tomásia caso ele não volte para casa. O conde leva dois tiros no duelo contra Leôncio. Dr. Paulo diz que a situação do conde é grave e que ele sofreu uma tentativa de assassinato. Henrique tenta arranjar dinheiro emprestado com seu pai para libertar Isaura. O irmão de Malvina diz ao comendador Almeida que está apaixonado

por Isaura e pretende se casar com ela. Rosa ameaça Isaura e diz que vai contar ao comendador que os capangas foram envenenados para facilitar a fuga de André.

Êta Mundo Melhor

Candinho afirma a Manoela que só quer o bem de Dita. Celso confessa a Anabela que ama Estela, mas decide não ficar para o jantar. Jasmin incentiva Aladim a conversar com Anabela. Asdrúbal impede que Candinho assine documentos para Celso. Samir acha graça

quando Zulma fracassa em seu golpe contra Adelaide. Medeia conta a Asdrúbal sobre o mapa das esmeraldas de Cunegundes. Maria Divina insiste em se juntar a Zé dos Porcos. Lauro termina com Sônia, que pede para voltar para o dancing. Zulma procura Candinho. Sabiá diz a Lúcio que Ernesto está preso. Ernesto agradece Mirtes por encontrar Paixão.

Dona de Mim

Kami desabafa com Jussara, que acolhe a futura nora. Bárbara treina pesado com Lucas.

Ayla, Gisele, Breno e Caco planejam o chá-revelação dos bebês. Jaques troca os remédios de Filipa. Isabela flagra Jaques no quarto de Filipa. Rosa visita Sofia. Samuel e Ryan desconfiam quando Leo fala sobre Kami. Ryan confronta Bárbara e exige que a lutadora mantenha Lucas longe de ilegalidades. Kami conta a Ryan sobre o crime que sofreu, e ele se revolta. Ronaldo entra em contato com Kami.

Vale Tudo

Mário Sérgio convence Frei-

tas a desviar dinheiro de Marco Aurélio. Aldeíde alerta Lucimar para o custo barato cobrado pela agência concorrente de Ivan. Marco Aurélio comenta com Mário Sérgio que Odete o convocou para tratar da expansão da TCA na Ásia. Mário Sérgio encontra uma foto de Ana Clara com Maria de Fátima nas redes sociais, acessa o perfil da jovem e marca um encontro com ela. Lucimar e Vasco levam um golpe. Odete pergunta a Marco Aurélio se o ombro do executivo melhorou.

AGENDA

CULTURAL

EVENTOS

Orum Aiyê Quilombo Cul-
tural estreia espetáculo
“Sob(re) a pele”

O grupo Orum Aiyê Quilombo Cultural apresenta seu novo espetáculo “Sob(re) a Pele” neste sábado (27/9), às 20h, no Circo da Escola Basileu França, durante o IV Festival de Circo. Com direção do artista Marcelo Marques, o projeto combina teatro e circo. A entrada é gratuita, com retirada de ingressos na bilheteria do evento. Com direção de arte de Raquel Rocha “Sob(re) a Pele” integra a pesquisa Solos Marginais, de Marcelo Marques, que busca dar voz a personagens historicamente marginalizados e suas trajetórias de superação e resiliência. A montagem une teatro e circo para refletir sobre a experiências e narrativas do corpo negro jovem, desde a colonização às vivências atuais da contemporaneidade. A obra explora as potencialidades do tecido acrobático como linguagem simbólica para apresentar obstáculos, superações e resiliências do cotidiano da comunidade negra. O projeto conta com recursos Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à



O grupo Orum Aiyê Quilombo Cultural apresenta seu novo espetáculo “Sob(re) a Pele”

Cultura (Pnab), operacionalizado pela Secretária de Estado da Cultura (Secult). Entrada gratuita. Onde: Circo da Escola Basileu França.Quando: sábado (27). Horário: às 20h.

Giro8 Cia de Dança leva o
espetáculo “Cerrado Mun-
do Mágico” a escolas pú-
blicas de Goiás

A segunda edição do projeto “Dança nas Escolas” será realizada a partir de setembro, levando dança para crianças e adolescentes. A iniciativa é da Giro8 Cia de Dança, que vai apresentar o espetáculo “Cerrado Mundo Mágico” para dez escolas públicas em Goiás até novembro. No total, serão vinte apresentações gratuitas em

Goiânia, Aparecida de Goiânia, Bela Vista de Goiás e Trindade, beneficiando em torno de dez mil crianças. O projeto inclui acessibilidade com intérpretes de Libras, além de duas rodas de conversas com alunos de licenciatura em dança. Este projeto tem apoio da Lei Goyazes, do Governo do Estado de Goiás, com patrocínio da Piracanjuba. “Dança nas Escolas” utiliza a dança contemporânea como ferramenta educativa para sensibilizar sobre a importância da preservação do Cerrado, promovendo inclusão, democratização da cultura e ampliação do acesso à arte. Entrada gratuita. Quando: 25/9 a 30/11. Mais informações: <https://www.instagram.com/giro8cia/>

Clube de Desenho oferece
encontros gratuitos em Goiânia

A Escola de Artes Visuais (EAV), unidade da Secretaria de Estado da Cultura de Goiás, recebe até 30 de setembro inscrições para o Clube de Desenho. A atividade é gratuita, voltada à experimentação coletiva e ao diálogo entre participantes. São 20 vagas, preenchidas por ordem de chegada dos e-mails.

Os encontros acontecerão às quintas-feiras, nos meses de outubro e novembro, sempre das 18h às 21h, na sede da EAV, instalada no Centro Cultural Octo Marques, edifício Parthenon Center, no Centro de Goiânia. Podem participar interessados a partir de 16 anos; no caso de

Divulgação



Atividade será coordenada pela artista Nicolle Faria e inscrições estão abertas até 30 de setembro

menores, a inscrição deve ser feita pelos responsáveis.

A proposta do Clube é tratar o desenho como prática

de estudo, troca e expressão compartilhada. Para isso, combina exercícios práticos, rodas de conversa e ativida-

des definidas a partir dos interesses do grupo.

A mediação ficará a cargo de Nicolle Faria, artista multidisciplinar e estudante de Artes Visuais na Universidade Federal de Goiás (UFG). Há dois anos à frente da iniciativa, Nicolle desenvolve uma abordagem marcada pelo uso de técnicas não convencionais e pela investigação do desenho como criação coletiva.

As inscrições devem ser feitas pelo envio de nome completo, nome da atividade, e-mail e telefone para ccom@goias.gov.br. A participação é gratuita. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Filho de Mileide Mihaile e
Safadão passa por cirurgia
de emergência

No início da tarde de quarta-feira (24), foi divulgado um comunicado a respeito de Yhudy, filho de Mileide Mihaile e Wesley Safadão. De acordo com o informativo, o jovem, de 14 anos, teve de passar por uma operação emergencial. “Informamos que, na sexta-feira (19), Yhudy, filho de Mileide Mihaile e Wesley Safadão, de 14 anos, foi submetido a uma cirurgia de emergência, realizada com êxito, em São Paulo, após a descoberta repentina de um tumor. O diagnóstico ocorreu a partir de queixas de dores de cabeça apresentadas nos últimos dias”. Exames constataram um tumor ósseo no osso parietal do crânio, conhecido como granuloma eosinófilo (histicitose de Langerhans). O resultado da biópsia está em andamento, mas até o momento, os indícios mostram que trata-se de um tumor benigno e que não haverá necessidade de tratamento complementar, como a quimioterapia.

Brunna, esposa de Ludmilla, é surpreendida com des-

Claudia Cardinale, musa do cinema
italiano, morre aos 87 anos

A atriz Claudia Cardinale, musa do cinema italiano, morreu aos 87 anos na terça-feira (23), em sua casa na França. A notícia foi confirmada por seu agente à agência de notícias France Presse. A causa da morte não foi divulgada. Nascida na Tunísia, filha de pais italianos, ela ganhou em 1957 o prêmio de “Menina italiana mais bonita na Tunísia”, cuja recompensa foi uma viagem à Itália. Lá, rapidamente emendou uma sequência de contratos no cinema. Com o tempo, estreou clássi-



cos como “8 1/2” (1963), de Federico Fellini, e “Era uma vez no Oeste” (1968), de Sergio Leone. Ao longo dos anos, participou de alguns dos filmes europeus mais celebrados das décadas de 1960 e 1970. Ela esteve ainda em obras como “A Pantera Cor-de-Rosa” (1963) e “O Leopardo” (1963).

ligamento da Beija-Flor

Brunna Gonçalves, conhecida por sua trajetória como dançarina e por ser esposa da cantora Ludmilla, surpreendeu seus seguidores e fãs do carnaval ao anunciar sua saída do posto de destaque da Beija-Flor de Nilópolis. A notícia veio por meio de uma publi-

cação nas redes sociais, onde Brunna compartilhou sentimentos de surpresa, gratidão e reflexão sobre sua vivência na escola de samba que marcou sua história pessoal e profissional. “Há momentos que marcam para sempre e há despedidas que nos pegam de surpresa. Hoje me despeço

do posto de destaque da Beija-Flor, lugar que ocupei com orgulho e verdade”, iniciou Brunna. “Desde muito nova, vivi a escola de perto: frequentei ensaios, desfilei, cresci em Nilópolis respirando esse chão. Ser destaque sempre foi um sonho, para que eu pudesse somar pra escola com a minha arte, a dança!”.

Rosto do filho de Thiaguinho
vira assunto na web:
‘Nossa, ele é muito lindo’

Em alta! O primeiro herdeiro do cantor de samba Thiaguinho nem bem chegou ao mundo e já é um verdadeiro sucesso nas redes sociais dos papais super famosos. Nascido há poucos dias, o pequeno Bento, fruto do relacionamento do músico com a modelo e ex-BBB Carol Peixinho apareceu nos perfis oficiais do casal e explodiu o fofurômetro na internet, ganhando uma legião de fãs. Assim que o garotinho nasceu, os artistas compartilharam os registros iniciais dele na maternidade, e o menino virou assunto nos comentários dos seguidores, que exaltaram a beleza e o charme do bebê logo que ele saiu da barriga da famosa.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Você pode perceber uma urgência interna para agir. Use essa energia para iniciar algo que vinha adiando. Evite decisões precipitadas no campo emocional, respire antes de reagir.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O dia favorece revisitar suas memórias e temas do passado. Algumas feridas poderão se reabrir, mas você tem a força para transformá-las. Na vida prática, cuide de finanças e evite gastos impulsivos.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Surgem desejos de sair da rotina e buscar estímulos novos. Aproveite para trocar ideias, estudar ou enriquecer seus pensamentos. Atenção para não dispersar demais a energia.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O foco recai no seu lar ou nas relações próximas. A comunicação com familiares ou pessoas íntimas tende a estar mais delicada, busque ouvir antes de falar.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Você pode sentir uma necessidade de reafirmar sua identidade ou seu valor. Cuide da autoestima, mas fique atento a inseguranças que possam vir do passado.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Momento bom para organizar projetos, estudar ou investir em seu desenvolvimento pessoal. Mantenha o pé no chão, mas permita que ideias floresçam.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Sua presença social será requisitada. Aproveite para estar entre amigos, colaborar em causas ou participar de grupos. Mas não esqueça de preservar seus limites emocionais.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Questões profundas podem emergir algo oculta querendo vir à tona. Permita-se investigar o que está por trás das emoções e feridas. Há oportunidade de cura e renascimento.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Você poderá sentir a necessidade de reavaliar metas antigas. Relações e parcerias pedem clareza. Use diplomacia para expressar suas expectativas.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O dia indica momentos de reflexão sobre propósito e missão. Talvez seja hora de colocar um ponto final em algo que não serve mais ao seu crescimento.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Sua sensibilidade emocional estará em alta. Cuidado com interpretações exageradas nas relações. Incline-se a expressar afeto com serenidade.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Você tende a buscar organização na rotina ou projetos concretos. Mas poderá se deparar com emoções ambíguas, acolha e não ignore o que emergir.

Vitamina C: frutas além da laranja garantem nutriente essencial

O nutriente desempenha papel fundamental na cicatrização

Leticia Marielle

A vitamina C, também chamada de ácido ascórbico, é considerada essencial para o bom funcionamento do organismo. O nutriente desempenha papel fundamental na cicatrização de feridas, já que contribui para a formação de novos tecidos conectivos, reforçando órgãos e estruturas do corpo. Além disso, é importante para a saúde dos ossos, vasos sanguíneos, cartilagens, pele e auxilia na absorção de ferro.

Especialistas destacam ainda a relevância da substância no fortalecimento do sistema imunológico e na prevenção de infecções. Suas propriedades antioxidantes são apontadas como aliadas na proteção contra o câncer e doenças cardiovasculares, o que reforça seu caráter indispensável.

Ao contrário da maioria dos animais, os seres humanos não conseguem sintetizar vitamina C, o que torna obrigatória sua ingestão diária por meio da alimentação. Como se trata de uma vitamina hidrossolúvel, não é armazenada pelo corpo, exigindo reposição constante. A recomendação para adultos é de 75 miligramas por dia para mulheres e 90 mg para homens. Entretanto, o consumo deve ser moderado: a dose máxima indicada para adultos não deve ultrapassar 2.000 mg diários.

Diversos vegetais, como brócolis, couve-de-bruxelas e pimentão, são fontes significativas da substância. Contudo, por ser solúvel em água e sensível ao calor, parte do valor nutricional pode se perder durante o cozimento. Nesse caso,



Freepik

A acerola se destaca pelo alto teor de vitamina C

o preparo no vapor é considerado o método mais eficaz para preservar o ácido ascórbico.

As frutas, por sua vez, figuram como alternativa prática e saborosa. Um exemplo é o suco de laranja: apenas ¼ de copo já supre a necessidade mínima diária do nutriente. Laranjas e limões se tornaram referências históricas quando o assunto é vitamina C, mas a lista de opções vai além. De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), 100 gramas de polpa dessas frutas oferecem cerca de 53 mg da substância. No entanto, há pelo menos três frutas com teor ainda mais elevado de vitamina C, reforçando a variedade de escolhas disponíveis para garantir uma dieta equilibrada.

Camu-Camu

O camu-camu (*Myrciaria dubia*), nativo da Amazônia,

se destaca por seu altíssimo teor de vitamina C, que geralmente varia entre 1.600 e 3.000 mg por 100 g de polpa e, em casos específicos, pode ultrapassar 4.000 a 5.000 mg/100 g.

A planta cresce em áreas alagadas e margens de rios do Brasil, Peru, Colômbia, Equador e Venezuela, e seu uso tradicional inclui propriedades medicinais, chegando a ser empregado no tratamento de malária. De sabor extremamente ácido, o fruto raramente é consumido in natura, mas seu suco rosa vibrante, resultado do pigmento da casca, é usado na preparação de sorvetes, geleias, batidas, coquetéis, iogurtes e até no ceviche peruano. Além da alimentação, o camu-camu também tem espaço na cosmética, sendo incorporado em extratos antioxidantes para máscaras e tônicos.

Acerola

A acerola (*Malpighia glabra* ou *Malpighia emarginata*) se destaca pelo alto teor de vitamina C, com cerca de 1.700 mg por 100 g de fruta. Nativa das regiões tropicais das Américas, especialmente do Caribe, América Central e do Sul, a acerola combina sabor doce e levemente ácido, lembrando uma cereja azeda e oferecendo uma experiência refrescante.

O consumo é versátil: pode ser ingerida in natura, em sucos, geleias ou na forma de suplementos em pó. Reconhecida desde a era pré-colombiana por suas propriedades medicinais, a fruta hoje é amplamente utilizada na indústria alimentícia e em suplementos vitamínicos ao redor do mundo.

Rosa Silvestre

O fruto da rosa silvestre, conhecido também como rosa

mosqueta, rosa canina ou rosa brava, é encontrado na Europa, Ásia e em partes da América do Norte. Tradicionalmente, é valorizado por suas propriedades no alívio de resfriados e no fortalecimento do sistema imunológico.

De acordo com estudos, a polpa da *Rosa canina* L. apresenta entre 100 e 1.300 mg de vitamina C por 100 g, variando conforme a espécie, origem, altitude e maturação do fruto. Seu sabor é agridoce, floral e levemente terroso, sendo consumido em infusões, geleias, xaropes ou suplementos.

Com longa tradição na medicina popular europeia, o fruto ganhou destaque durante a Segunda Guerra Mundial como fonte alternativa de vitamina C, diante da escassez de cítricos. Até hoje, continua presente na fitoterapia e na alimentação natural. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

A Sogra Perfeita 2 (BRA,2025) Duração: 1h 30min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Castro, Marcelo Laham. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h00, 17h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 13h55. Cineflix: 14h25, 15h05. Moviecom: 16h00, 17h55, 19h50, 21h45.

A Longa Marcha: Caminhe ou Morra (EUA) Duração: 1h 48min. Direção: Francis Lawrence. Elenco: Cooper Hoffman, David Jonsson, Garrett Wareing. Gênero: Terror. Cineflix: 16h30, 19h00, 21h30. Cinemark flamboyant: 12h00, 12h00, 13h55, 14h15, 14h40, 14h50, 16h30, 19h45, 19h45, 19h50, 22h00.

Animais Perigosos (EUA). Duração: 1h 38min. Direção: Sean Byrne. Elenco: Jai Courtney, Hassie Harrison, Josh Heuston. Gênero: terror. Cinemark Flamboyant: 13h15, 13h30, 15h30, 15h45, 16h00, 16h00, 18h00, 18h25, 18h30. Cinemark Passeio das Águas: 19h10. Cineflix: 14h40, 19h30

Demon Slayer: Castelo Infinito. (JAP,2025) Duração: 2h 36min. Direção: Haruo Sotozaki. Elenco: Natsuki Hanae, Akari Kito, Hiro Shimono. Gênero:

Divulgação



Animação. Cinemark Passeio das Águas: 19h00, 19h10, 22h00. Cinemark: 12h20, 13h00, 13h15, 13h30, 15h40, 15h50, 16h00, 16h45, 18h10, 18h10, 20h30, 21h10, 21h15, 21h25, 21h30. Cineflix: 15h25, 17h05, 18h30, 20h10, 21h35. Moviecom: 17h20, 19h30, 20h20, 21h10. Kinoplex: 14h30, 17h00, 17h40, 20h10, 20h30, 20h50.

A Grande Viagem da Sua Vida (EUA). Duração: 1h 48min. Direção: Kogonada. Elenco: Margot Robbie, Colin Farrell, Kevin Kline.

Gênero: Drama. Cineflix: 17h00, 21h50. Cinemark flamboyant: 13h20, 13h30, 14h00, 14h00, 15h45, 16h30, 16h30, 18h30, 19h00, 19h00, 19h25. Cinemark Passeio das Águas: 22h00.

Invocação do Mal 4: O Último Ritual (EUA,2025). Duração: 2h 15min. Direção: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Mia Tomlinson. Gênero: Terror. Cinemark: 11h50, 12h40, 13h20, 14h50, 15h40, 16h20, 17h20, 17h50, 19h20, 20h15, 20h20, 21h00, 21h40, 21h50,

22h20. Cinemark Passeio das Águas: 16h00, 16h10. Moviecom: 17h15, 20h00. Kinoplex: 14h50, 15h30, 17h40, 18h10, 18h30, 21h00, 21h20. Cineflix: 16h20, 19h10, 22h00.

O Rei da Feira (BRA,2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 11h50, 12h00, 12h00, 12h00, 14h10, 22h40, 22h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 16h50, 22h20. Moviecom: 15h40, 17h35.

A narrativa imaginativa de dois estranhos e da extraordinária jornada emocional que os conecta

Vitória (bra,2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andricha Waddington. Roteiro Paula Fiuza, Breno Silveira. Cinemark: 12h00, 22h20. Cinemark Passeio das águas: 12h00, 22h20.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Kinoplex: 13h00. Cinemark Flamboyant: 12h00. Cinemark Passeio das Águas: 12h00. Moviecom: 15h20.

Quarteto fantástico: primeiros passos (EUA,2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. MovieCom buriti: 18h50. Cinemark Passeio das Águas: 22h25, 22h30. Kinoplex: 21h10. Cineflix: 21h30.

Negócios



Divulgação/Seapa Paraná

A safra de 2024/25 registrou retração de 76 milhões de caixas em relação ao ciclo anterior

Citricultura enfrenta clima irregular e avança com irrigação

Goiás aparece na oitava posição nacional, com 80% da laranja de áreas irrigadas

Otávio Augusto

O ano de 2025 se apresenta como tempo de decisões cruciais para a citricultura no Brasil. O avanço da doença Huanglongbing (HLB ou “Greening”), combinado a padrões climáticos cada vez mais irregulares e à instabilidade de preços, exige dos produtores adaptações profundas. Entre essas medidas, a irrigação emerge não apenas como ferramenta auxiliar, mas como estratégia essencial para manter produtividade, qualidade e viabilidade econômica.

Queda no vetor, mas doença persiste

Um dos poucos sinais de avanço no controle é a redução de capturas de psíldeos, principal inseto vetor do HLB. No cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste de Minas, a média por armadilha caiu de 2,23 em 2023 para 1,32 em 2024, uma queda de 41%. Apesar disso, especialistas ressaltam que a diminuição do vetor não representa menos plantas infectadas. A doença continua se espalhando em pomares já contaminados, exigindo manejo constante e rigoroso. O impacto direto é visto no rendimento das colheitas, com frutos menores, mais leves e perdas expressivas de qualidade.



Reprodução/Adapar

Safra 2024/25 expõe fragilidades

O relatório de fechamento da safra de laranja 2024/25 no cinturão paulista e mineiro apontou produção de 230,87 milhões de caixas de 40,8 quilos. Esse volume ficou 24,85% abaixo da safra anterior, que alcançou 307,22 milhões de caixas, e também aquém da projeção inicial. O resultado reflete uma combinação de fatores climáticos adversos, como estiagens prolongadas, altas temperaturas e floradas tardias, que resultaram em frutas menores e acentuaram as quedas de produção. A instabilidade

climática consolidou-se como um dos maiores entraves para o setor, pressionando margens e exigindo novas estratégias de manejo.

Goiás busca espaço na citricultura

No cenário nacional, Goiás tem ampliado sua relevância. A produção estadual de laranja em 2024 deve alcançar aproximadamente 156 mil toneladas, colocando o estado na oitava posição nacional em volume produzido. Embora ainda distante dos grandes polos, Goiás vem investindo em irrigação, manejo tecnificado e ações de sanidade. Mais

de 80% da laranja comercializada no estado já é produzida internamente, reflexo da expansão de áreas irrigadas e da adoção de novas práticas agrícolas. O estado também iniciou um levantamento fitossanitário anual, monitorando Cancro Cítrico e HLB em pomares e viveiros de mudas. Além disso, Goiás já se adapta às exigências da nova legislação federal, que reforça medidas de controle e amplia a responsabilidade dos produtores no combate ao HLB.

Irrigação como estratégia essencial

Em meio às incertezas, a irrigação consolidou-se como componente indispensável para sustentar a citricultura. Sistemas de gotejamento associados à fertirrigação contribuem para reduzir o estresse hídrico e térmico, manter o vigor das plantas e melhorar o pegamento de flores e frutos. A distribuição uniforme de nutrientes auxilia árvores debilitadas a resistirem melhor à infecção, enquanto pomares jovens em fase de renovação se tornam mais resilientes diante da doença. Em regiões de baixa ou irregular pluviometria, irrigar deixou de ser diferencial competitivo para se tornar condição básica de viabilidade.

Desafios e perspectivas para 2025

O setor se prepara para

um ciclo que exigirá ainda mais decisões estratégicas. A nova legislação do Programa Nacional de Prevenção e Controle do HLB impõe regras mais rigorosas, obrigando produtores a reforçar práticas de prevenção. O investimento em irrigação, no entanto, continua sendo um dos principais obstáculos, já que demanda recursos para infraestrutura, energia e manutenção. O clima deve permanecer como fator imprevisível, com chuvas irregulares e calor intenso afetando floradas e pegamento de frutos. No campo econômico, embora Goiás projete crescimento no Valor Bruto da Produção da laranja, a pressão por preços mais baixos em momentos de excesso de oferta pode comprometer margens.

Se há algo claro para a citricultura brasileira é que a irrigação se tornou central para a sustentabilidade dos pomares. Estados como Goiás, com produção em expansão, legislação mais clara e avanços fitossanitários, têm a oportunidade de se firmar como referência de citricultura moderna, adaptada às mudanças climáticas e mais resistente ao HLB. O futuro do setor dependerá da capacidade de conciliar manejo sanitário, inovação tecnológica e equilíbrio econômico em um cenário cada vez mais desafiador. (Especial para O HOJE)

Divulgação/Confederação de Agricultura e Pecuária



PUBLICIDADE LEGAL

Concursos



Fotos: Divulgação/Caixa

O último certame atraiu mais de 1,2 milhão de candidatos

Caixa confirma novo concurso com vagas em todo País

Concurso Caixa 2025 deve ter salários de até R\$ 36,7 mil

Otávio Augusto

O presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, confirmou que a instituição lançará um novo concurso público ainda em 2025. O anúncio foi feito durante a cerimônia de comemoração dos 59 anos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), em Brasília. Segundo ele, o edital já está em fase final de elaboração e contemplará vagas para engenheiros, arquitetos e outras funções de nível superior.

“Estamos finalizando o edital”, declarou Vieira em entrevista ao jornal Correio Braziliense. A expectativa é de que o certame seja publicado nos próximos meses, nos canais oficiais da instituição e no Diário Oficial da União, conforme determina a legislação. O número de vagas ainda não foi definido, pois está sendo estruturado internamente durante a elaboração do edital.

Salários e benefícios

Os cargos previstos para o próximo concurso fazem parte da carreira profissional da Caixa. A remuneração vigente desde setembro de 2024 varia de acordo com a carga horária. Para jornadas de 4 horas, o salário inicial é de R\$ 7.807,00 e pode chegar a R\$ 18.363,00. Já para 6 horas, a faixa vai de R\$ 11.706,00 a R\$ 27.543,00. Para 8 horas



diárias, os valores vão de R\$ 15.608,00 a R\$ 36.720,00.

Além da remuneração, os aprovados contam com benefícios definidos no Acordo Coletivo de Trabalho (2024-2026). Entre eles estão auxílio-refeição/alimentação de R\$ 1.110,12, auxílio-cesta no valor de R\$ 874,78 e uma 13ª cesta no mesmo valor, paga em novembro. Também há auxílio-creche/babá de R\$ 659,67 para filhos de até 71 meses, auxílio-funeral correspondente a duas vezes a remuneração-base, vale-transporte, participação nos lucros, plano de saúde e previdência complementar.

Último concurso segue válido

O concurso realizado pela Caixa em 2024 permanece vigente até agosto de 2026, após prorrogação anunciada em julho deste ano. Na ocasião, foram ofertadas 4.050 vagas, sendo 4.000 de nível médio — para Técnico Bancário Novo e Técnico Bancário em Tecnologia da Informação — e 50 de nível superior para Médico do Trabalho e Engenheiro de Segurança do Trabalho.

Os salários variavam entre R\$ 3.762,00 e R\$ 14.915,00, além dos benefícios. A seleção atraiu 1,2 milhão de inscritos

em todo o país e resultou em cerca de seis mil aprovados, dos quais aproximadamente dois mil já foram convocados. A banca responsável foi a Fundação Cesgranrio.

Expectativa para 2025

Com a confirmação do novo edital, o concurso Caixa 2025 se soma à lista das principais seleções do ano no cenário federal. A abertura de vagas de nível superior sinaliza a necessidade de reforço em áreas técnicas e estruturais da empresa pública, especialmente em um momento de expansão dos serviços digitais e fortalecimento da rede de atendimento.

Ainda não há informações sobre a banca organizadora, mas especialistas apontam que instituições já tradicionais nesse tipo de certame, como a própria Fundação Cesgranrio, podem ser novamente escolhidas. O número de vagas também permanece em aberto, mas a expectativa é de que a Caixa mantenha a tradição de lançar concursos de grande porte.

Preparação antecipada

A confirmação do concurso reacende a mobilização de milhares de candidatos em todo o país. Para especialistas, iniciar a preparação antes da publicação do edital é essencial. Isso porque o último cer-

tame mostrou um nível elevado de concorrência, com mais de 1,2 milhão de inscrições para pouco mais de quatro mil vagas.

A tendência é de que o próximo edital também registre procura intensa, especialmente devido aos salários atrativos, benefícios e estabilidade. Dessa forma, candidatos interessados em disputar as vagas de engenheiro e arquiteto devem revisar conteúdos de disciplinas básicas cobradas em concursos anteriores, como língua portuguesa, raciocínio lógico e conhecimentos bancários, além das matérias específicas de cada área.

Oportunidade nacional

Com lotação em todo o território brasileiro, o concurso da Caixa é uma das principais portas de entrada para o serviço público federal. A cada edição, milhares de profissionais buscam não apenas a remuneração e os benefícios, mas também a chance de atuar em uma das maiores instituições financeiras do país.

Embora a Caixa tenha reforçado que o concurso de 2024 ainda está válido para cargos de nível médio, a realização de uma nova seleção voltada ao nível superior amplia as possibilidades para quem busca carreira sólida dentro da instituição. **(Especial para O HOJE)**

